

12 PAGINAS

Diário Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXII — SEXTA-FEIRA, 2 DE DEZEMBRO DE 1949

Director: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRACA ARADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO

N.º 6.575

Favorável Dutra à Fórmula Mineira, Sem Optar Por Nomes

GRITOS E
ATRIBULACOES

J. E. DE MACEDO SOARES



O nobre senador sr. José Américo fez explodir, ontem, no Senado, sua bomba de retardamento contra o sr. Benedito Valadares. O engenho estava preparado desde 1937. E como se tratasse de história tão antiga, não acreditamos que tenha impressionado muito os pais da Pátria. Contudo, levado pelo senso da composição literária, o sr. José Américo viu-se forçado a focalizar o político mineiro num cenário de pura fantasia. Assim, entre flores de retórica, imagens e tropos, situou o sr. general Dutra num divã oriental, no qual fazenda figura de sultão voluptuoso, atira lenços às odaliscas, entre as quais Benedito, na imaginação romanesca, é a mais coleante e ardente em servir o tirano.

Entretanto, o grito do ilustre sr. José Américo apenas serviu a pôr em destaque a irresponsabilidade beletista em matéria política. Não há quem não reconheça o contraste violento entre a posição do presidente da República no regime oligárquico anterior a 1930 e a que tem hoje no regime da Justiça Eleitoral, do voto secreto e das urnas livres e legítimas. Anteriormente, o presidente da República e a oligarquia por ele chefiada dispunham do aparelho falsificador nos Estados e do reconhecimento de poderes no Centro. Hoje, caminhamos tanto no melhoramento dos costumes políticos, que estamos assistindo pela primeira vez, na prática do regime federativo, a compatibilidade da política federal com situações adversas nos Estados.

Censurando a presença do presidente da República nos conselhos políticos, o sr. José Américo alega a organização constitucional dos partidos nacionais. Ora, a co-participação do chefe do Governo na orientação do seu partido e, até mesmo, nas lutas eleitorais perante a Nação decorre exatamente da normalidade dessa presença, que perdeu o caráter discricionário a violento que se lhe acoimava nos tempos da oligarquia. Hoje, o caminho dos mandatos presidenciais é balizado pelas legendas dos partidos, conquistam-se nas urnas, não podem ser surripados numa votação clandestina na apuração dos poderes políticos.

O pequeno alcance dos gritos do sr. José Américo explica-se porque apenas ressoam seus despeitos e insustentáveis recriminações. E, sobretudo, pela injusta clamorosa de seus arroubos contra o chefe da Nação, que lhe restituiu a ordem constitucional, que a tem governado com impecável espírito civil, que, por sua tolerância e senso de equidade, depois de desarmar a revolução usurpadora de que se gaba o sr. José Américo — está pacificando o país anemado e conturbado pela ditadura.

A interferência prestigiosa do sr. general Dutra, aconselhando e orientando os partidos que o apolam, só merece restrições pelo excesso de cautelas e prevenções de que está usando. Sua autoridade política é, ao contrário do que pretende o senador nordestino, indispensável à normação de tantas atitudes e opiniões desencontradas, de modo que se condense uma força de pensamento político capaz de assegurar as instituições democráticas.

De tudo isso se conclui que a linha José Américo coincide, na direção, com a linha oposicionista do sr. João Neves. O que ambos esses revolucionários profissionais desejam é arrombar as comportas para que, depois de seus fracassos partidários, venha o dilúvio.

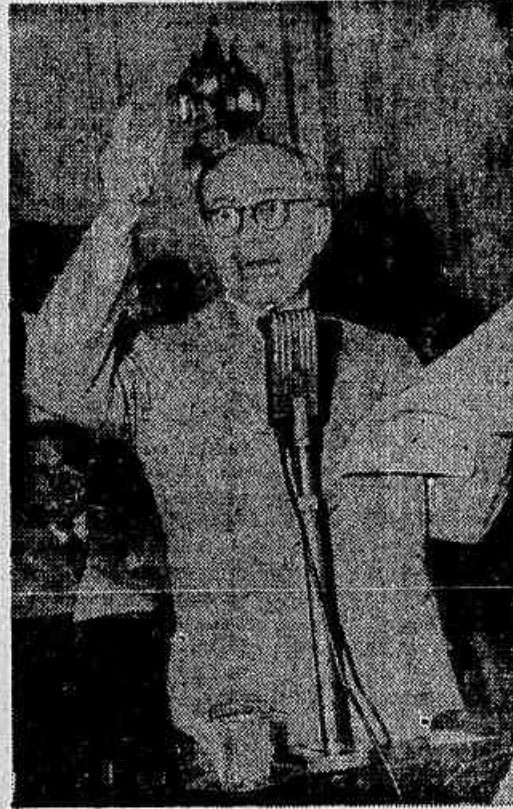
Convém, pois, aproveitar a irrupção dos gritos do sr. José Américo para, mais uma vez, acentuarmos que a fórmula mineira é a fórmula da consolidação eleitoral do regime, preconizada com a máxima isenção de ânimo pelo presidente da República. Todo o ambiente a essa fórmula, quer no espírito vanglorioso do getulismo, quer no reacionarismo tribal do sr. Nereu Ramos, quer nas confusões primárias do sr. Jobim, quer nas diatribes beletistas do escritor paraibano — não passa de um rancoroso despeito oposicionista, ao qual o povo brasileiro fará justiça nas urnas.

O sr. J. E. de Macedo Soares recebeu, a propósito de seu artigo "Lágrimas de Crocodilo", os seguintes telegramas:

"Agradecendo ao ilustre amigo a gentileza dos cumprimentos recebidos através de seu representante por ocasião de minha chegada, aproveito o ensejo para congratular-me pelo vibrante e expressivo artigo 'Lágrimas de Crocodilo', que bem define a independência e o desassombro de suas atitudes, desmascarando publicamente os recalcitrantes fomentadores da desordem e eternos aproveitadores de situações. Cordiais saudações, gen. Lima Câmara, chefe Polícia."

"Ao tomar conhecimento do brilhante e incisivo artigo 'Lágrimas de Crocodilo', desmascarando falsos líderes e expondo o procedimento dos inimigos da ordem e da segurança de nosso Brasil, cumprimentamos o grande jornalista, rogando a Deus que sua vida se prolongue por muitos anos para felicidade do povo e da nação brasileira. Do amigo e admirador, Fernando de Azevedo, Ten. Cel. Rosário Medeiros Raposo."

"Funcionários do Serviço de Transportes do Departamento Federal de Segurança Pública, sensibilizados pela atitude que v. ex. assumiu em defesa da ordem e da segurança de nosso Brasil, cumprimentamos o grande jornalista, rogando a Deus que sua vida se prolongue por muitos anos para felicidade do povo e da nação brasileira. Do amigo e admirador, Fernando de Azevedo, Ten. Cel. Rosário Medeiros Raposo."



O sr. José Américo acusa...

REVELA GÓIS, EM NOME DO PRESIDENTE, NO SENADO

Simpática, Também, a Posição da UDN de Minas, Pela Palavra do Sr. Pedro Aleixo — Texto Dos Debates Góis-José Américo — Invocado o Testemunho de "O Que Se Diz..."

A política sucessória do presidente Dutra é a de manutenção do acordo interpartidário, apoiando, assim, a fórmula mineira, por lhe parecer a mais indicada para tanto. Não tem, contudo, dentro desta fórmula, preferências pessoais. Foi o que informou, ontem no Senado, o senador Góis Monteiro, dizendo falar em nome do próprio general Dutra, por ocasião do debate mantido entre o senador alagoano e senador José Américo, cujo texto principal damos no desenvolvimento desta reportagem.

A POSIÇÃO DE DUTRA

Foram os seguintes os trechos capitais do discurso do general Góis:

— "Não posso afirmar nem negar que tenha sido escolhido o sr. Benedito Valadares; nada sei e não costumo falar sobre o que desconheço. O que sei é que a política do presidente da República — e eu falo agora em nome de s. ex. — e sabe o meu nobre colega quão raramente digo estar falando em nome do chefe do governo — é nobre, elevada e sem partidário. Assim, é uma exceção à minha conduta o que ora faço. Declaro ao nobre senador que a política do sr. presidente da República tem sido a de manutenção do acordo, o qual permitiu, uma era de paz e possibilidade, bem assim, elei-



...o sr. Góis Monteiro defende o presidente

REPELIDA NA ONU A PROPOSTA RUSSA

E Aprovada a Americana, Sobre Paz — Pedida a Proscrição Dos Partidos Comunistas do Mundo

FLUSHING, 1 (De James Canell, correspondente da U. P.) — Assembléia Geral das Nações Unidas aprovou por grande maioria a "proposta de paz" anglo-norte-americana. A votação foi de 53 sufrágios a favor, 5 contra e uma abstenção: a Iugoslávia. Os únicos países que votaram contra os que constituem o bloco soviético, REJEITADA

Posteriormente a Assembléia rejeitou com apenas os votos do bloco soviético a favor, a proposta russa em que se censuravam os Estados Unidos e a Grã-Bretanha como belicistas, pedindo o estabelecimento em seguida do controle atômico internacional e se exortava as cinco grandes potências mundiais a afirmar um pacto para "fortalecer a paz".

A Assembléia Geral votou sobre as propostas apresentadas depois de dois e meio dias de debates, os quais terminaram hoje com um discurso do delegado chileno Hernán Santa Cruz, que formulou contra a União Soviética as mais concretas e definidas acusações já feitas na Organização Internacional, e com uma petição do delegado canadense, chanceler Lester Pearson, a Rússia, para que impoza, em benefício da paz, que o Cominform procure derrubar pela força governos de outros países. Participou também dos debates, embora ligeiramente, o chanceler soviético Andrei Vishinsky, para refutar as acusações e anteriormente, o chefe da delegação da Bolívia, Adolfo Costa Duval, que repeliu as acusações formuladas pela Comissão Política à semana passada pelos delegados soviéticos, no sentido de que a empresa norte-americana Dillon & Reed fez um empréstimo à Bolívia e outro ao Paraguai tornando assim possível a guerra do Chaco. Costa Duval afirmou que tal empréstimo foi concedido muito antes de começar o conflito, tendo sido empregado na construção de estradas de ferro e não para preparar o ataque ao Paraguai.



Tanto o discurso do sr. José Américo, escrito, quanto a resposta do sr. Góis Monteiro, de improviso, ontem no Senado, foram preponderantemente um diálogo dos dois senadores contrapontado dos apertes avisos doutros senadores

"A AFRICA, TREMENDA AMEAÇA PARA OS PAÍSES QUE PRODUZEM O CAFÉ"

DECLARA O EMBAIXADOR FREITAS-VALE, NUM DISCURSO, EM NOVA YORK

NOVA YORK, 1 (United Press) — O embaixador Ciro de Freitas Vale, em discurso de abertura, disse que a África "é uma tremenda ameaça para os países deste Hemisfério que produzem café". O delegado do Brasil à assembléia da ONU fez uso da palavra durante um almoço que lhe ofereceu hoje a American Brazilian Association, de Nova York.

TEXTO DO DISCURSO SOBRE O CAFÉ

O sr. Freitas Vale, comentando os conceitos expressados a seu favor pelo sr. John Merrill, Presidente da Associação em oportunidade anterior, atribuiu seus "possíveis êxitos como servidor de seu país e soldado da paz à cooperação, palavra inspiradora da Associação" e referindo-se mais adiante ao preço do café, que a todos interessa como indivíduos e sobre seu consumo, de vital interesse para os países produtores, declarou:

"Poderia eu, senhor presidente, em contraponto aos bondosos termos com que vos referistes ao que tenho tentado fazer em Lake Success, dizer algumas palavras sobre a produção do café? Como tantos outros produtos, o café é produzido em regiões tropicais e subtropicais, onde o clima é quente e úmido. A produção do café é uma atividade econômica importante para muitos países, especialmente para os países da América Latina e do Caribe. A produção do café é uma atividade econômica importante para muitos países, especialmente para os países da América Latina e do Caribe. A produção do café é uma atividade econômica importante para muitos países, especialmente para os países da América Latina e do Caribe."

Deus, na maneira pela qual o governo e o Congresso dos Estados Unidos da América auxiliam a recuperação econômica das áreas assoladas pela guerra e se interessam pelo progresso dos países menos desenvolvidos.

Conheço-vos bem e amo bastante aos americanos para saber que o Plano Marshall não constitui caridade, nem é simples ato de defesa nacional. E sobretudo, um ato de solidariedade entre os homens, num momento perturbado e perturbador. Quais os objetivos do Plano Marshall e do Ponto Quatro? Poderá determinar sua operação conjugada uma baixa acentuada nos preços dos produtos coloniais? Temo,

(Conclui na 2.ª pág.)

(Conclui na 2.ª pág.)

GRACIAS À REAÇÃO DOS SINDICATOS ANTI-COMUNISTAS ITALIANOS

ROMA, 1 (De Norman Montellier, correspondente da U. P.) — Os comunistas declararam uma greve geral de 24 horas em todo o país, porém as atividades públicas se desenvolveram normalmente e o governo declarou que a greve resultou num fracasso.

ANTI-COMUNISTAS

Os funcionários do governo calculam que a greve foi bem cotada pelos sindicatos anti-comunistas e que foi eficiente em apenas 30 por cento do país, embora tenha motivado a paralisação de algumas fábricas no norte do país e num determinado número de pequenos povoados do sul.

Na Sicília, o governo disse que a greve foi um "fracasso absoluto". Não há notícias de atos de violência, embora a polícia tenha sido obrigada a dissolver um grupo de grevistas que tentavam interromper os serviços de transporte em Nápoles e um outro grupo que procurava bloquear a estrada que corre perto de San Severo.

A greve foi declarada especificamente em sinal de protesto pelo choque entre a polícia e os camponeses, em consequência dos quais dois homens foram mortos, mas também faz parte da "campanha de inverno" comunista contra o governo e refere a crescente agitação em favor da reforma agrária, prometida há tempos pelo governo.

Funcionários do governo disseram que nesta capital a greve foi efetiva em dez por cento. Entretanto, revelou-se que em Turim e Milão, onde está concentrada a maior parte da indústria italiana, cerca de 65 por cento dos trabalhadores abandonaram suas tarefas.

Os empregados das estradas de ferro do Estado declararam-se em greve pelo espaço de duas horas, das 10 às 12 horas, porém, depois dessa hora, o trânsito ferroviário reiniciou-se normalmente.

Até as 14 horas os trens vespertinos ainda não haviam saído, acreditando-se que as limitações, em sua maioria, tenham ocorrido a partir de greve até as 6 horas de amanhã.

Em Nápoles, a greve foi parcial. Todos os negócios e de-

(Conclui na 2.ª pág.)

DA BANCADA DE IMPRENSA A SOLUÇÃO DO ACÓRDO

PELO CRONISTA PARLAMENTAR DO D. C.



Na magnífica peça literária que ontem leu no Senado, o eminente sr. José Américo mostrou-se, talvez, excessivamente pessimista, na apreciação do momento nacional. Tudo lhe parece extraordinariamente confuso, no político; desordenado e alarmante, no econômico-financeiro; decadente, no moral; portanto, periclitante, no democrático. Em suas palavras — aliás, de excepcional qualidade — encontra-se o eco, ou antes, uma reminiscência de outras vozes, de tonalidade diferente, mas que diziam, em síntese, a mesma coisa: "Onde foi que já ouvi coisa semelhante?" — pergunta-se a gente a si mesma, diante de certas passagens do discurso do sr. José Américo.

INTERPRETAÇÃO MENOS JUSTA

Sim, onde foi? Quem é que, não há muito, nos falou mais ou menos no mesmo tom? Não é preciso ir muito longe; foi outro homem de 1920, foi o sr. João Neves da Fontoura. A Paraíba e o Rio Grande, por dois de seus homens públicos mais ilustres, denotam a sobrevivência de uma espécie de complexo anti-Cafete. O palácio estaria, mais uma vez, roendo os fígados da política nacional. E por intermédio de quem, santo Deus! De um verdadeiro e perigoso abutre: o sr. Benedito Valadares.

A evocação de 37 sucedeu, assim, à de 30, com a vantagem, para o sr. José Américo, de reunir sob a mesma cajadada do árduo seus dois coelhos preferidos, o dito sr. Valadares e o sr. Pereira Lima. Este, ao que presumimos, por motivos de âmbito paraibano. Mas o sr. José Américo, apesar disso, não chega a encontrar-se no caminho do sr. Café Filho, cujo complexo é outro, o da dissolução. O voto secreto é sua esperança e seu apelo. A ele conclama a consciência dos cidadãos.

Tal como o sr. João Neves, parece-nos o sr. José Américo menos justo na interpretação da atitude do sr. presidente da República. O sr. general Góes Monteiro renovou, a esse respeito, em nome do presidente Dutra, os altos propósitos em que o presidente se tem mantido, no caso, realmente ainda confuso, da escolha de um candidato à sua sucessão. A evocação de 1920, por mais que se queira e procure aceitar, sem dúvida é descabida. Já uma vez o dissemos, lembrando Pinheiro Machado: "o similar não é igual".

Tudo o país pode testemunhar que o presidente da República se esforçou ao máximo por ficar de todo alheio à discussão dos partidos. Antes que surgisse qualquer nome, em conciliabulos políticos, tinha tomado, apenas, uma providência preliminar politicamente inataca-

vel: a da conferência de Petrópolis. Como bem salientou o sr. Góes Monteiro, esse entendimento foi feito com o sr. Milton Campos, que não pertence ao partido do presidente; só isso demonstra que não havia, da parte deste, qualquer intenção duvidosa. A fidelidade com que o sr. Milton Campos se atém, ainda agora, aos compromissos assumidos em Petrópolis é a prova — para os que conhecem o governador de Minas — de que só os mais elevados propósitos e princípios foram assentados ali.

A preservação do acordo. Um candidato do acordo, capaz de evitar a campanha política pela sucessão, considerada inconveniente em face de certas condições políticas do momento, como é do consenso geral.

UM DEVER DO PRESIDÊNCIA

Seguiu-se a fase das conversações inter-partidárias. Discutiram os partidos, pelos seus presidentes. Discutiram longamente, de fórmulas, processos e palavras. Enervou-se a opinião pública. N. m. um só passo para a solução! Alguma coisa estaria perturbando o rendimento dos trabalhos, vós e reunidos.

Em todo esse demorado processamento de um fraco, ouviu-se alguma vez qual-quer insinuação, por mais r. m. o, do presidente Dutra? Algum dia imos o chefe da Nação qualquer nome ou qualquer norma às atividades e considerações partidárias? Não. Sem o menor constrangimento, as conversações calaram em ponto morto, isto é, fracassaram por si.

Só então, ante o clamor suscitado pelo fracasso, o presidente da R. pública se decidiu a agir politicamente. Que fez? Lançou candidato? Deu solução pessoal ao problema? Não por intermédio do sr. ministro da Justiça, procurou, ainda uma vez, assegurar o acordo inter-partidário, que é a garantia de uma transição feliz, do primeiro para o segundo governo constitucional desta 3.ª República, que, em verdade, é apenas a 2.ª. Procurou salvar, a b. m. do país, a solução a que os partidos, entregue a si mesmos, não conseguiram chegar.

Dizer-se que há imposição, abuso ou excesso em semelhante atitude, positivamente, não terá procedência. Era muito mais que um direito do presidente interessar-se, não por um candidato, mas pelo encontro de uma solução para o impasse. Abandonar o problema, deixar que os partidos e candidatos se entredessem ingloriamente, sacrificando o interesse nacional no fogo de algumas ambições, isso é que o presidente não tinha o direito de fazer. Nem ao menos se pode dizer que a culpa é dele, se os nomes apontados não despertam entusiasmo.



fracassaram por si.

Fracassa Greve Geral Comunista

(Conclusão da 1.ª pág.)

pendências do governo estavam abertas e funcionaram normalmente. Também circularam todos os trens suburbanos e provinciais. Os bondes e ônibus, no entanto, prestaram serviço reduzido. Os grevistas tentaram interromper a atividade desses meios de transporte, porém foram impedidos pela polícia.

Apesar de os empregados dos correios, telefones e telegrafos terem sido incluídos na ordem de greve, a distribuição de correspondências realizou-se normalmente e, segundo informações de Genova, Turim e Milão, os serviços telefônicos e telegráficos estão funcionando normalmente e os empregados dos mesmos declararam que continuariam em seus postos de trabalho.

Luigi Longo, ex-chefe dos guerrilheiros italianos e atual membro do Partido Comunista Italiano, publicou um artigo no órgão desse partido "Unità", no qual assinalou que os choques com a polícia custaram a vida de seis camponeses e que cinquenta pessoas, segundo se calcula, resultaram feridas.

Longo culpou a polícia de todos os inconvenientes sofridos no sul da Itália.

A imprensa comunista publicou grandes "manchetes" dizendo que "o povo levanta-se contra o massacre de camponeses famintos", porém o resto da imprensa italiana deu maior atenção ao jogo de futebol entre a Inglaterra e a Itália, em que os ingleses venceram por dois a zero.

Um reduzido número de policiais colocados em torno dos edifícios públicos desta capital foi um indicio da pouca importância dada pelas autoridades à greve. Onde, nas greves anteriores, haviam sido colocados "jeps" carregados de soldados com metralhadoras, hoje havia apenas dois policiais.

Os membros femininos do Partido Comunista distribuíram folhetos pelas principais praças desta capital, porém se lhes deu pouca atenção.

Em Milão, um grupo de trabalhadores que fazia obras de reparação numa rua fez caso omisso de dois agentes do sindicato que lhes pediam para que abandonassem suas tarefas.

Os diários matutinos saíram à rua, porém os únicos vestígios que circularam foram os comunistas e o órgão do Partido Social-Democrata "Il Popolo".

Os empregados das empresas telefônicas, que estavam em greve parcial há cinco dias, disseram que anulariam a greve geral fixada para amanhã, depois de terem chegado a um acordo sobre o reatamento das negociações.

O general Fedele de Giorgi, comandante dos carabinieri, que foi a Torremaggiore para investigar o incidente da terceira-feira passada que deu motivo à greve, anunciou que "as autoridades não têm responsabilidade alguma pelo incidente".

O Gabinete italiano celebrou uma sessão especial para discutir o incidente de Torremaggiore, que foi o pior caso de violência registrado desde que os camponeses sem terras começaram, neste outono, a ocupar as terras particulares, num esforço para obrigar o governo a pôr em prática a reforma agrária.

A greve foi a primeira fase da prevista "ofensiva de inverno" dos comunistas. Durante várias semanas, os camponeses do sul da Itália e da Sicília, dirigidos pelos comunistas, invadiram as terras particulares e começaram a cultivá-las.

Foi iniciado um programa de emergência de reforma agrária nas zonas da Calábria e da Sicília, porém é ainda objeto de estudo o plano nacional de reforma agrária.

A imprensa independente e anti-comunista da Itália denuncia unanimemente a greve, e elogia o governo pela forma por que prepara a reforma agrária no país.

Uma "enquête" sobre as greves declaradas este ano pela que durante os primeiros onze meses de 1949 houve 946 greves e outras agitações trabalhistas que custaram ao país 46.000.000 de horas de trabalho.

CAMARA

Dois Secretários do Governo Teriam Favorecido a Expansão do Comunismo em Pernambuco

O Executivo Não Colabora Com Uma Comissão Parlamentar de Inquerito — Concedida Urgência ao Projeto Que Dispõe Sobre o Abono de Natal — Projetos Aprovados

Tratando de assuntos de política regional, ocupou ontem a tribuna da Câmara monsenhor Arruda Câmara, que atacou o governador Barbosa Lima Sobrinho. Deteve-se o representante pernambucano em apreensões sobre a gestão de dois secretários do governo, os srs. Barros Barreto e Miguel Arrais, que teriam favorecido a expansão do comunismo em Pernambuco no exercício daqueles cargos. Foi o deputado Arruda Câmara vivamente apoiado pelos srs. Oscar Carneiro, Agamenon Magalhães, Pessoa Guerra, Souza Leão, Hermes Lima, Jurandir Pires e Costa Porto.

O EXECUTIVO NÃO COLABORA

Quixou-se o sr. Samuel Duarte da falta de colaboração que vem observando da parte do Executivo, para que possa realizar sua tarefa a Comissão Parlamentar de Inquerito, sob sua presidência, incumbida de apurar irregularidades na campanha da Estrada de Ferro Ilheus-Consuelo e da Great Western. Reportou-se o representante paraibano aos oficiais que enviou aos ministros da Viação e Fazenda, solicitando elementos e informações pertinentes ao caso, que não foram até agora respondidos.

Concluiu o sr. Samuel Duarte sua oração, declarando que interviria a Casa desses fatos, para ressaltar a responsabilidade da referida Comissão, em meio a considerações sobre a ineficiência ou inoperância de outras Comissões de Inquerito da Câmara dos Deputados.

AS EXPLICAÇÕES DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Falaram sobre as explicações dadas à Casa pelo ministro da Justiça, sobre os acontecimentos da Esplanada do Castelo e a invasão da ABI, os deputados Café Filho e Pedro Pomar. Ambos representantes analisaram vários pontos do discurso proferido pelo sr. Adolfo Mesquita, opondo reparos e contradições àquelas explicações.

APELO AO PRESIDENTE DUTRA

Em torno de sua proposição concedendo aos servidores públicos da União, civis e militares, e ao pessoal das autarquias, um abono de Natal, falou o sr. Café Filho, que concluiu seu discurso apelando para os senhores cristãos do presidente Dutra, no sentido de que não vete a resolução do Legislativo.

CONTRA UMA DECISÃO DA JUSTIÇA TRABALHISTA

O sr. Hermes Lima leu um memorial dos trabalhadores rurais de Campos sobre uma decisão da Justiça trabalhista que lhes denegou um reajustamento de salários, baseada em dados

estatísticos inexatos, fornecidos pelo Ministério do Trabalho.

DINHEIROS DO FUNDO SINDICAL

A propósito de sua atitude contra a ida a Londres de uma delegação brasileira, para participar do Congresso Sindical que ali se reunirá, e a aplicação, que considera má, do imposto Sindical, ao lado da intervenção do Ministério do Trabalho nos Sindicatos, leu o sr. Domingos Velasco um telegrama de aplausos que recebeu de ferroviários da Leopoldina Railway.

CREAÇÃO DA DIRETORIA DOS CORREIOS DE SANTOS

Sobre uma proposição que apresentou, transformando em Diretoria Regional a atual Agência dos Correios e Telegrafos de Santos, falou o sr. Antonio Feliciano.

URGÊNCIA PARA O PROJETO DE ABONO

Pelo sr. Flores da Cunha foi requerida e obtida urgência para o projeto Café Filho, que dispõe sobre a concessão do Abono de Natal para o funcionalismo.

CONSIGNAÇÕES EM FOLHA

O sr. Euclides de Figueiredo formulou um apelo à Mesa para o curso rápido do projeto que manda cancelar as consignações em folha de pagamento em dezembro corrente e janeiro próximo.

PROJETOS APRESENTADOS

Identico apelo fez o sr. Campos Vergal para inúmeras proposições, quando em caminhou à Mesa projeto de lei abrindo um crédito de quinhentos mil cruzeiros para auxiliar várias instituições de assistência social.

Para que possam inscrever-se como segurados do IPASE, os corretores de seguros da referida autarquia, o sr. Brício Tinoco encaminhou à Mesa um projeto de lei.

PRO-ABONO

Para ler vários telegramas que recebeu sobre o projeto Café Filho que concede abono de Natal aos funcionários, foi à tribuna o sr. Medeiros Neto que se pronunciou a favor da proposição do deputado potiguar.

Sobre a concessão do abono também falou o sr. Campos Vergal, manifestando-se a favor da medida.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados os seguintes projetos: N.º 963-C, de 1948, dispondo sobre as finalidades do ensino do Serviço Social, sua estruturação e sobre as prerrogativas dos portadores de diplomas de assistentes sociais e agentes sociais; e n.º 1.090, de 1948, abrindo ao Poder

Judiciário o crédito especial de Cr\$ 88.800,00 para ocorrer ao pagamento de gratificação a juizes e escrivães da Circunscrição Eleitoral da Paraíba.

Assembléia Fluminense

Novos Debates Sobre a Abertura de Uma Variante No Município de Araruama

O deputado José Manhães, farfense, acusou no curso do cassino de Olinda, descoberto e fechado pela polícia fluminense, domingo último, ocupou, ontem, a tribuna, no início da hora do expediente, para proceder a sua defesa. No decorrer de suas considerações, confirmou, totalmente, que havia, de fato, recebido das mãos de um dos banqueiros preso, determinada importância, mesmo contra a vontade do delegado Rodolfo B. de Menezes, por se tratar de um seu amigo pessoal.

ORDEM DO DIA

A ordem do Dia teve lugar depois do sr. Afonso Celso ter pronunciado rápido discurso para elogiar a atitude do sr. Brício Ramalho, renunciando à presidência do P. S. D., federal, tendo sido aprovados os seguintes projetos: n.º 465, abrindo o crédito especial de 300 mil cruzeiros para atender ao pagamento da gratificação especial de 30 por cento em favor dos funcionários que lidam com enfermos atacados de doenças contagiosas. Aprovado sob regime de urgência nas três discussões consecutivas. Ainda sob regime de urgência, foram aprovados os seguintes projetos: n.º 466, abrindo o crédito de 245 mil cruzeiros, suplementar, a várias dotações da verba 905; e n.º 457, abrindo o crédito especial de Cr\$ 194.200,00 para atender ao pagamento da diferença de 9.710 quotas no valor de 20 cruzeiros cada uma.

Foram, ainda, aprovadas, na ordem do dia, várias indicações e o projeto n.º 430, concedendo à Casa da Senhora do Carmo, com sede em Niterói, isenção do imposto de transmissão "inter-vivos", na aquisição de um imóvel.

REDE MINEIRA

O sr. Ponce de Leon, no final da ordem do dia, justificou um requerimento, que mereceu a aprovação unânime da Casa, apelando para o diretor-presidente da Rede Mineira de Vição, no sentido de não proferir desrespeitos aos salários dos trabalhadores que estiveram envolvidos na última greve daquela estrada de ferro.

A VARIANTE DE ARARUAMA

Em explicação pessoal, o sr. A. de Souza, presidente da Assembléia, fez uso da tribuna, para voltar a tratar da abertura da variante no município de Araruama, por ele determinada, fato que alcançou larga repercussão política na imprensa.

Caracterizou através dos debates proferidos por apurtes sucessivos dos srs. Mario Guimarães e João Varconcelos, que, efetivamente, a abertura da variante, contra a vontade do prefeito local, obedecera a motivos exclusivamente políticos.

Respondendo verbalmente a um requerimento do sr. João Varconcelos, confirmou que estivera em Araruama, no carro oficial da Assembléia, dando ordens para a abertura da estrada.

Exaltando-se a certa altura dos debates, o sr. A. de Souza pôde a seriedade, podendo-se desafiar os dois apartantes e a declarar que era homem para qualquer situação.

Foi, em seguida, o líder paranaense, Helder Silva, para confirmar as palavras do sr. A. de Souza e formular novas declarações.

A sessão foi encerrada às 17:30 horas.

SENADO VOTAÇÃO HOJE DAS EMENDAS À LEI DE RESPONSABILIDADE

O Que Houve Ontem No Palácio Monroe — A Matéria Votada

O senador José Américo pronunciou, finalmente, ontem, o seu pronunciado discurso sobre o problema da sucessão presidencial e a situação que atinge o país, com todas as suas crises agravadas.

O seu discurso provocou o pronunciamento do general Góes Monteiro, o qual deu à palavra ao presidente da República, quanto ao acordo inter-partidário, durante que o senador Eurico Gaspar Dutra está fazendo todos os esforços no sentido do mesmo substituir.

Damos, neste local desta edição, os discursos referidos acima.

HOJE, A LEI DE RESPONSABILIDADES. Na sessão de hoje, será discutido e votado o projeto que define os crimes de responsabilidade e regula o respectivo processo de julgamento.

O projeto, que é de iniciativa do Senado, recebeu emenda na Câmara, sendo sobre as referidas emendas as deliberações de hoje, em plenário.

A MATÉRIA VOTADA

Foi votada, de acordo com os pareceres, a seguinte matéria: Projeto de Lei do Senado n.º 5, de 1949, que torna sem efeito o decreto-lei número 5781 de 30 de agosto de 1943, que anexou a Estrada de Ferro Central da Bahia, de Ferro Central do Brasil, (Com pareceres ns. 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000).

Senador Francisco dos Anjos e J. Guilherme de Aragão, Advogados. Avenida Beira Mar, 406. 11.º and. — 1.105. Telefone 32.6002.

Clinica Radiológica Dr. Waldir Moreira Consultório: Praça Baía da Ilha, 21 e 23. Residência: Travessa Coronel Braga, 150. Tel: 2721. VARZEA — TERESÓPOLIS.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A. Sessenta anos de bons serviços. Avenida Rio Branco n.º 116. Rua Vis. de Inhauma, 1.º. Praça da Bandeira, 141. Rua Urupês 987 A. Estrada do Portela, 15.

Repelida na ONU a Proposta Russa

(Conclusão da 1.ª pág.)

Disse mais o delegado bol-
viano que a acusação era "in-
xata e absurda". Acrescentou
que a verdadeira causa da
guerra do Chaco foi o conflito
territorial de mais de 100
anos de existência, herdado de
Espanha, salientando que dis-
põe de terminado o conflito os
dois países soberanos dar-se-
ão mãos "com sinceridade e hon-
ra".

Mais adiante disse que
desde então ambos os países tem
vivido e continuam vivendo
como "bons vizinhos e amigos".

A proposta de paz anglo-
norte-americana pede a todas as
nações seguintes: 1.º — Que se
lizar os direitos ou indiretos
abstenham de ameaçar ou ul-
tilizar a força, 2.º que se ab-
tenham de fazer qualquer
ameaça ou realizar atos diretos
ou indiretos destinados a ferir
a liberdade, independência ou
integridade de qualquer Estado
ou fomentar lutas civis. 3.º —
Que respeitem seus acordos
internacionais. 4.º — Que co-
operem plenamente com to-
dos os organismos das Nações
Unidas e lhes concedam livre
acesso em seus países. 5.º —
que permitam plena liberdade
para a expressão pacífica, 6.º
que realizem esforços para con-
seguir e manter altos níveis de
vida para todos os povos. 7.º —
Que eliminem as barreiras
ao livre intercâmbio de infor-
mação e idéias, essencial à com-
preensão e paz internacionais. 8.º —
Que participem plena-
mente de todos os trabalhos das
Nações Unidas. 9.º — Que
ampliem progressivamente sua
cooperação e exercem moder-
ação no uso de suas prerrogati-
vas para converter o Conselho

de Segurança em instrumento

dos mais eficazes para a ma-
ntenção da paz. 10.º — Que
solucionem as disputas inter-
nacionais por meios pacíficos a
fim de cooperarem com as Na-
ções Unidas para a solução dos
problemas pendentes. 11.º —
Que cooperem para conseguir
a regulamentação internacional
eficaz dos armamentos corren-
tes. 12.º — Que renunciem a
certos direitos de soberania pa-
ra permitir a regulamentação
internacional eficaz da bomba
atômica.

OS PORTADORES DE TÍTULOS EM VIGOR

CONTEMPLADOS SÃO CONVIDADOS A RECEBER O REEMBOLSO GARANTIDO.

SE POUCO VALE GUARDAR UMA VEZ TODO MÊS

Os portadores dos títulos contemplados poderão receber as importâncias a que têm direito, a partir do dia 4 do corrente, na Avenida Graça Ararúia n.º 19 — sobre-lua.

A relação total dos contemplados neste sortio será publica-
da na "Gazeta de Notícias".

Os portadores dos títulos contemplados poderão receber as importâncias a que têm direito, a partir do dia 4 do corrente, na Avenida Graça Ararúia n.º 19 — sobre-lua.

A relação total dos contemplados neste sortio será publica-
da na "Gazeta de Notícias".

Os portadores dos títulos contemplados poderão receber as importâncias a que têm direito, a partir do dia 4 do corrente, na Avenida Graça Ararúia n.º 19 — sobre-lua.

A relação total dos contemplados neste sortio será publica-
da na "Gazeta de Notícias".

Os portadores dos títulos contemplados poderão receber as importâncias a que têm direito, a partir do dia 4 do corrente, na Avenida Graça Ararúia n.º 19 — sobre-lua.

A relação total dos contemplados neste sortio será publica-
da na "Gazeta de Notícias".

Os portadores dos títulos contemplados poderão receber as importâncias a que têm direito, a partir do dia 4 do corrente, na Avenida Graça Ararúia n.º 19 — sobre-lua.

A relação total dos contemplados neste sortio será publica-
da na "Gazeta de Notícias".

Os portadores dos títulos contemplados poderão receber as importâncias a que têm direito, a partir do dia 4 do corrente, na Avenida Graça Ararúia n.º 19 — sobre-lua.

A relação total dos contemplados neste sortio será publica-
da na "Gazeta de Notícias".

Os portadores dos títulos contemplados poderão receber as importâncias a que têm direito, a partir do dia 4 do corrente, na Avenida Graça Ararúia n.º 19 — sobre-lua.

A relação total dos contemplados neste sortio será publica-
da na "Gazeta de Notícias".

Os portadores dos títulos contemplados poderão receber as importâncias a que têm direito, a partir do dia 4 do corrente, na Avenida Graça Ararúia n.º 19 — sobre-lua.

A relação total dos contemplados neste sortio será publica-
da na "Gazeta de Notícias".

Os portadores dos títulos contemplados poderão receber as importâncias a que têm direito, a partir do dia 4 do corrente, na Avenida Graça Ararúia n.º 19 — sobre-lua.

A relação total dos contemplados neste sortio será publica-
da na "Gazeta de Notícias".

Os portadores dos títulos contemplados poderão receber as importâncias a que têm direito, a partir do dia 4 do corrente, na Avenida Graça Ararúia n.º 19 — sobre-lua.

SOBREVOADO O TERRITÓRIO DO AMAPÁ, SEM LICENÇA, POR UM AVIÃO DA PANAIR

A POLÍTICA

AFASTAM-SE DO GOVERNO PERNAMBUCANO DOIS SECRETÁRIOS DE ESTADO

Demissionários os Srs. Barros Barreto e Miguel Arrais — Esclarecimentos do Brigadeiro Hecksher — Declarações Dos Srs. Valter Jobim e Cilon Rosa



de moral e os serviços que prestou ao governo, bem como lamentando o seu afastamento.

ESCLARECIMENTOS DO BRIGADEIRO HECKSHER

RECIFE, 1 (Asapress) —

Continuam ainda tenso os acontecimentos do dia 27 de novembro, quando das comemorações em homenagem à memória dos sacrificados da intimação comunista. Agora, o brigadeiro Hecksher, que foi acusado pela imprensa de ter feito ameaças ao governador do Estado, presta as seguintes declarações à imprensa da "Asapress": — "Falei em nome do general Americano Freire, comandante da 5ª Região Militar, e do almirante comandante da Base Naval local, representando as Forças Armadas. Defini a missão claramente especificada no artigo 177 da Constituição Federal e adverti, isto é, que somente em caso de perturbação da ordem e por solicitação das autoridades competentes, é que as forças armadas agiriam nesse sentido para o restabelecimento da ordem em defesa das instituições. Essa oração não visou pessoas, nem fatos, foi apenas uma advertência para evitar futuras inquietudes que lá começavam a se fazer sentir no momento atual, quando elementos perturbadores procuravam estabelecer um ambiente de confusão que lhes é proveito". Finalizando, o brigadeiro Hecksher acrescentou: "Meu discurso não contém nenhuma ameaça aos poderes constituídos do Estado. O que existe é uma polémica da imprensa sem razão de ser, movida apenas por pontos de vista heterogêneos que os jornais estão debatendo em torno do assunto".

DECLARAÇÕES DO SR. CILON ROSA

P. ALEGRE, 1 (Asapress) — Em face do indesejável ambiente nas hostes pesedistas provocado pelas últimas manifestações e ataques ao presi-

Quitandinha

Funcionará

Durante o Verão

A fim de tornar possível o funcionamento do Hotel Quitandinha durante o verão, o governador do Estado do Rio conferenciou com o presidente da República. Além dessa providência, o governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, atendendo ao apelo formulado pelas classes conservadoras de Petrópolis e das empregadas despedidas, tratou também desse problema com o presidente Dutra.

Ao que conseguimos apurar, ficou resolvido que os poderes públicos enviarão todos os esforços no sentido de que o Hotel Quitandinha volte a funcionar durante o atual verão.

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Neves Manta
RUA SEN. DANTAS, 40
De 15 às 18 horas

Fotografadas as Minas de Manganês

A Bordo do Aparelho Estavam Tres Engenheiros Norte-Americanos e Um Brasileiro

BELEM, 1 (Asapress) — Em dias do mês passado, utilizando um avião "Catalina", da Panair, prefixo PP-PCY, para tal especialmente fretado, sobrevoaram o Território do Amapá os engenheiros norte-americanos Lewis Roberti, William Paul Kmenan, Charles Schoeller e João Luiz Gomes, brasileiro, de quem não sabemos a participação que teve nesse voo. Segundo informações que obtivemos, os referidos engenheiros, sem estar munidos da indispensável autorização, no voo que empreenderam sobre o referido Território, filmaram e fotografaram, entre outras, as minas de manganês ali existentes, ignorando-se com que intuito assim agiram. Ciente do acontecimento, o dr. Monteiro Valdez, governador do Amapá, imediatamente agiu, mandando apreender o filme e demais fotografias e levando o fato ao conhecimento do Departamento de Aeronáutica Civil que abriu inquérito a respeito.

Nota da redação — Segundo conseguimos afirmar, o governador interino do Amapá, sr. Monteiro Valdez, determinou não só a apreensão dos filmes, como a detenção da tripulação. Não se trata, no entanto, de caso de espionagem. Um dos engenheiros que estavam a bordo é o chefe da turma encarregada por uma firma norte-americana para fazer o levantamento fotogramétrico da região em que vai ser construída a estrada de ferro ligando a zona das minas de manganês ao porto, a ser construído no braço norte do rio Amazonas. O esclarecimento imediato do caso, no entanto, não fez com que fossem relaxadas as medidas tomadas, pois, o voo de qualquer forma, foi realizado sem o conhecimento do governo brasileiro. O caso foi entregue pelo governador interino do Amapá às autoridades do D.A.C., de Belém do Pará.

Navios Tanques Argentinos No Porto de Santos

O capitão dos portos do Estado de São Paulo, capitão de mar e guerra José Espindola, comunicou ao chefe do Estado-Maior da Armada a entrada no porto de Santos, no dia 29, de navios-tanques argentinos.



O sr. Edgard de Moura Faria, diretor da Divisão do Imposto de Renda, quando fazia declarações a um nosso companheiro

Reexaminada a Cobrança do Imposto de Renda Sobre Prêmios de Seguros de Vida

O diretor da Divisão do Imposto de Renda, sr. Edgard de Moura Faria, determinou o reexame dos critérios para cobrança do imposto sobre seguros de vida, devendo o trabalho sobre o assunto estar concluído na semana próxima.

RAZÕES DO REEXAME

A providência do diretor do Imposto de Renda foi inspirada na necessidade de se preservar o interesse da Fazenda Nacional sem, contudo, incidir em excessos contra produtores. Como se sabe, as quantias pagas como prêmios de seguros de vida são, de acordo com o prescrito no Código Civil e na própria Legislação Fiscal, abatidas no cálculo de renda sobre que incide a cobrança do imposto. Entretanto, no entanto, o antigo diretor do Imposto de Renda, que, sendo possível a prática de fraudes nos casos de pagamento de seguros de vida, com

PERIGOSA A APLICAÇÃO DE UM CRITÉRIO GERAL — NECESSÁRIO UM SISTEMA QUE PRESERVE OS DIREITOS DOS CONTRIBUINTES — DECLARAÇÕES DO SR. EDGARD DE MOURA FARIA

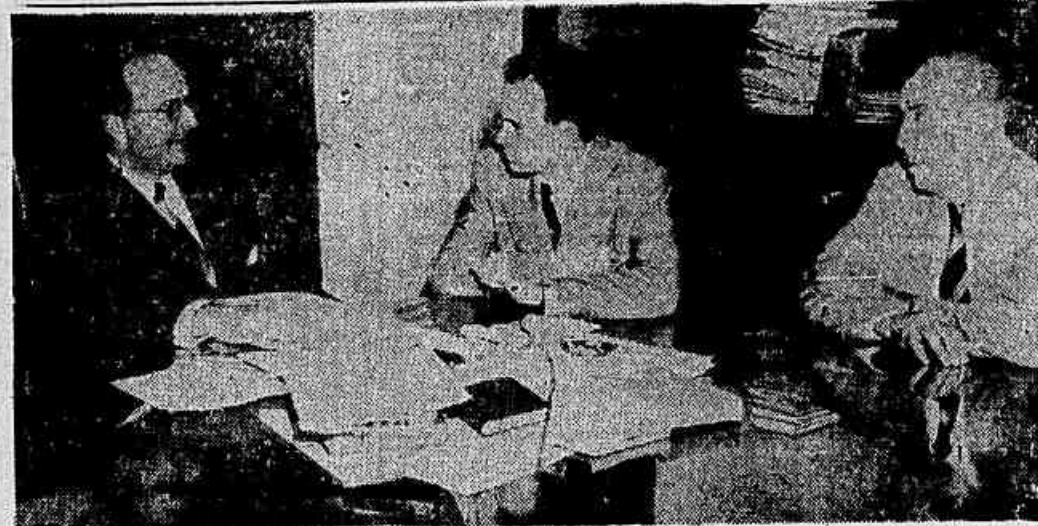
direito a saques posteriores de empréstimos sobre a importância paga, deveriam ser taxados como incidência obrigatória. Esse critério geral foi objeto de resolução largamente divulgada pela imprensa, dando margem à divulgação da crença de que o seguro de vida passará a constituir contravenção. A PALAVRA DO DIRETOR — Falecendo o assunto: o atual diretor da DIR declarou, em entrevista a este jornal: — Não há motivo para alarme. Os contribuintes que se beneficiarem com a outorga de seguros de vida, não usando, para esse fim, meios escusos que visem spe-

tribuinte com amplos meios de defesa, perante órgão coletivo.

O ESTUDO EM ANDAMENTO

Referindo-se aos estudos que determinou sobre a questão, disse o sr. Edgard Moura Faria:

— O estudo que está sendo realizado visa justamente amparar os bem intencionados, evitando injustiças que o critério geral poderia acarretar. O abatimento dos prêmios de seguro de vida pagos a companhias nacionais ou estrangeiras autorizadas a funcionar no país é permitido pelo art. 20, letra "B", do Regulamento aprovado pelo decreto 24.239, de 22 de dezembro de 1947. Claro está que esse benefício se destina exclusivamente aos prêmios de seguros de vida, não podendo sofrer interpretações elásticas.



NO PALACIO DO INGA' O CIENTISTA CESAR LATTES — O governador Edmundo de Macedo Soares e Silva recebeu, em seu gabinete, no palácio do Ingá, uma comitiva do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, da qual faziam parte os srs. ministro João Alberto e o professor Cesar Lattes. Visaram os entendimentos garantir mútua colaboração entre o governo do Estado e aquela instituição científica. O flagrante fixa, acima um aspecto da recepção no Palácio do Ingá.

EM TRÊS ANOS PRODUÇÃO SUFICIENTE DE JUTA PARA ATENDER À INDÚSTRIA

Produção de 17.000 Toneladas, Este Ano, Para Um Consumo Médio de 34.000 Toneladas Por Ano

O ministro da Agricultura declarou aos jornalistas que a safra amazônica de fibras de juta e congêneres será de 17 mil toneladas no corrente ano, e que essa produção representa 50% do consumo nacional. Além disso, o problema de fibras necessárias ao fabrico de sacarias, o sr. Daniel de Carvalho afirmou que a execução das medidas planejadas e já em franco andamento permite estimar a safra do próximo ano de 1950 em 25 mil toneladas de fibras.

AUTO-SUFICIÊNCIA DE PRODUÇÃO

Proseguindo, o ministro esclareceu que dentro de três anos o Ministério da Agricultura cumprirá a missão de tornar o país auto-suficiente em relação à produção de juta, resolvendo o problema da sacaria para cereais, café e outros produtos agrícolas, sem falar na questão do nosso parque industrial especializado que esteve ameaçado de parar suas máquinas por falta de matéria prima.

A CULTURA DA JUTA

A cultura da juta no vale

amazônica foi incluída no plano quinquenal do Ministério da Agricultura e, pela importância que alcançou na economia do país deu lugar à Convenção Nacional de Economia de Juta e demais Fibras Congêneres Industrializáveis, realizada em 1947, em São Paulo, sob a presidência daquele titular, e cujas conclusões determinaram a intensificação dos trabalhos experimentais e de melhoramento da juta e de outras espécies vegetais produtoras de fibras destinadas à indústria de anilagem, visando o aumento e melhoria da produção da matéria prima nacional. Nesse sentido, sob a orientação do Instituto Agrônomo do Norte foram executadas as medidas de multiplicação de sementes, prestação de assistência aos produtores, visando que o produto final seja uniforme e utilizável na indústria em condições econômicas.

Em 1947, a distribuição de sementes de juta ao Estado do Amazonas garantiu uma produção que oscilava entre 4 a 6 mil toneladas por ano. Em 1948 foram plantadas sementes capazes de garantir uma safra de cerca de 6 milhões de quilos. A safra do corrente ano será 90% maior do que a dos anos anteriores, devendo atingir de 17 mil toneladas de fibras. O valor da produção equivale a 2 milhões e 500 mil cruzeiros, enquanto as verbas distribuídas para esse fim importaram apenas em 756.000 cruzeiros. Dessa maneira já conseguimos, de acordo com

Tributação da Imprensa

O sr. Herbert Moses recebeu um ofício do sr. Aldo Xavier da Silveira, presidente da Associação de Agências de Propaganda, elogiando os esforços da A.B.I. junto ao prefeito Mendes de Moraes acerca da defesa dos interesses dos jornais em relação à não tributação da publicidade jornalística.

Doutor "Honoris Causa" da Escola Paulista de Medicina

HOMENAGEM AO PRESIDENTE PELA CONGRAGÇÃO DA ESCOLA

Em solenidade realizada ontem no Palácio do Catete, às 16 horas, o presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, sancionou a lei que perdoa o restante da dívida contraída pela Escola Paulista de Medicina através do governo federal para a construção de um hospital de caridade na capital paulista.

Compareceu, incorporada a Congregação daquele estabelecimento de ensino superior, estando ainda presente, o presidente da Câmara dos Deputados, sr. Cláudio Junior, os ministros da Educação, Fazenda e Trabalho, sr. Novelli Junior, deputados Horácio Lafet, Costa Neto, embaixador José Carlos de Macedo Soares, Marcondes Filho, Arnaldo Warizman, representando a Associação dos ex-alunos daquela Escola, representantes da Escola de Enfermagem de São Paulo, o professor Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil, sr. Edmundo Miranda Jordão, presidente do Conselho Superior das Casas Econômicas e outras pessoas gratas.

Após a assinatura do ato pelo presidente da República, que foi, a seguir, ratificado pelo ministro na Fazenda, foi feita ao chefe do governo a comunicação da resolução da Congregação da Escola Paulista de Medicina, conferindo ao general Eurico Dutra o título de doutor "Honoris Causa".

AGUA INGLESA "GRANADO"

Tônica Aperitiva Fortificante

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos

L.R. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO

N. 47 - 1.º - Tel.: 42-5509

Hora popular das 18 às 19 horas

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

A Violência Não se Justifica

ESTAVA sendo ansiosamente esperado pela opinião pública o discurso que o sr. Adroaldo Costa, ministro da Justiça, iria pronunciar na Câmara dos Deputados sobre os lamentáveis acontecimentos verificados no último comício da Esplanada do Castelo. Muita gente esperava que aquele titular iria defender ferozmente a Polícia e justificar desmandos. Entretanto o sr. Adroaldo Mesquita orientou o seu discurso para um objetivo seguro, porquanto na sua explanação com uma linha de dignidade muito rara nos tempos de hoje.

O sr. Adroaldo Mesquita não contesta os excessos dos policiais. Esses dois trechos que destacamos do seu discurso — e vale este destaque — são bem expressivos. Disse o titular da Justiça:

"O inquerito policial, no pé em que se acha, apresenta indícios veementes de que, em verdade, houve condenáveis excessos por parte de pessoas, algumas das quais, embora ainda não precisamente identificadas, se presume sejam policiais".

Adiante declara o sr. Adroaldo Costa:

"Todavia, senhores deputados, aqui e ali a ação de alguns policiais contra os comunistas se faz sentir com descontrolado e indistigável desmando".

E ainda este outro trecho:

"É fácil de compreender — embora não baste para justificar — que os policiais no serviço de repressão aos agitadores comunistas, à força de tanto lidar com os profissionais da violência, e por natural instinto de defesa, adquirem reações irregulares e contrárias e procedem com reprovável ressentimento, violando normas disciplinares".

Após a explanação dos fatos e da enumeração de providências que julgou acertado tomar, o titular da Justiça referiu-se à ação dos comunistas no Brasil, no sentido de perturbar a ordem social e espalhar o terror por todos os recantos do território nacional. Citou fatos, já do conhecimento público, fatos que demonstram, sem contestação, as atividades subversivas do antigo Partido Comunista, vivendo hoje à sombra da ilegalidade e da conspiração.

"Esses atos e fatos, — diz o ministro, — que vão desde o incitamento à violência até a sabotagem e ao banditismo político, demonstram, insofismavelmente, sem citações do marxismo-leninismo ou das autoridades policiais, que os comunistas, assim agindo, constituem para todos nós um problema — não um simples problema episódico da polícia, mas um grave, sério, complexo problema político e social".

Eltivamente, o problema político e social que os comunistas criaram em nosso país impõe às autoridades muita energia e vigilância permanente e ao governo, medidas capazes de atender aos anseios das classes populares, asfixiadas por uma tremenda série de dificuldades econômicas. É justamente este aspecto que os comunistas sabem explorar, como se eles fossem, no governo, os realizadores de milagres. Certas massas não compreendem assim e se deixam arrastar pelas lúbricas promessas e se deixam enganar, sem se aperceberem de que estão fazendo o jogo dos traidores e dos imperialistas do Kremlin.

A verdade entretanto é que a repressão aos propagandistas do credo vermelho, dentro do regime democrático que reconquistamos em 1945, não pode, não deve ser orientada pela tortura, pela violência, pelo castigo corporal de qualquer feição. Isso era praxe nos tempos da ditadura, quando não havia leis nem garantias constitucionais para a vida humana. A Democracia precisa se defender. Isso é tarefa indiscutível. Mas, para isso, tem-se a lei. O crime não é recurso de salvação para o regime.

O sr. Adroaldo Costa manifestou-se de acordo com o pensamento exposto pelo sr. Afonso Arinos sobre a liberdade de reunião. Isso é um direito sagrado que a lei constitucional amplamente assegura, embora com as restrições necessárias. A nossa constituição jurídica repõe o cerceamento da liberdade de pensamento. Mas, como dissemos acima e lembramos o ministro, a lei constitucional impõe limitações de modo que assegure a ordem pública, para que exista o regime em que esta liberdade pode florescer.

O que, evidentemente, não se pode admitir é que esta liberdade passe por cima da lei e os demagogos procurem a desordem, a anarquia, o desrespeito à autoridade, descendo ao insulto aos poderes públicos.

Defendendo a ordem, defendemos a Democracia, defendemos a ordem do nosso regime, mas não arrastamos a lei ao leme da anarquia. A violência não se justifica.

O QUE SE DIZ:

...QUE o deputado-monsenhor Arruda Câmara (PDC, Pernambuco), no seu discurso de ontem denunciando os "auxiliares comunistas" do governo Barbosa Lima Sobrinho, chamava-os sempre de vermelhos, e, referindo-se ao secretário da Educação escritor Silvio Rabelo, disse que o mesmo, se não é vermelho, é pelo menos muito corado...

...QUE há no Senado um movimento no sentido de retirar do recinto todas as senhoras, inclusive as da taquigrafia, quando o sr. Melo Viana tome a palavra, porque nunca ninguém (ele muito menos) sabe jamais o que o orador poderá dizer...

...QUE os deputados quando cumprimentam seu colega Raul Pila, celibatário, costumam perguntar "como vai o Parlamentarismo?", assim como quem pergunta "como vai a família?"...

...QUE lamentando o dito sr. Pila não ter podido concluir a leitura de seu último discurso sobre seu eterno tema (parlamentarismo) e lhe aconselhando alguém que o enviasse à Mesa para publicação integral no "Diário do Congresso" — respondeu o representante único do Partido: "Quando a gente lá da tribuna há sempre quem escute, nem que sejam poucos, mas publicado ninguém lê!"...

...QUE o deputado Vargas Neto é um dos últimos a deixar o plenário, ao fim da sessão, porque costuma ocupar-se nos momentos finais dos trabalhos de escrever, na bancada, sua crônica para o "Jornal dos Sports"...

...QUE, quando o deputado Amando Fontes (PR, Sergipe), torcedor do Flamengo, quis "gossar" o colega Vargas Neto pela derrota do Botafogo, o deputado botafoguense respondeu tranquilo: "Eu tenho lá nada com isso; estou contra o Carlinho"...

Chegará Hoje ao Rio o Corpo do Professor Arthur Ramos

Pelo navio francês "Formosa", deverá chegar hoje ao Rio o corpo do prof. Arthur Ramos, da Faculdade Nacional de Filosofia, falecido em Paris, onde desempenhava as funções de diretor do Departamento de Ciências Sociais da UNESCO. O corpo será transportado para a Capela de Real Grandeza, de onde sairá amanhã, o enterro, para o cemitério de São João Batista, em hora previamente anunciada.

A Universidade do Brasil tomou a iniciativa de promover homenagens à memória do ilustre cientista.

O CASO QUITANDINHA

Nosso colaborador sr. Humberto Bastos recebeu do sr. Joaquim Rolla, concessionário do Hotel Quitandinha, a carta que publicamos a seguir:

Ilmo. sr. Humberto Bastos. Emblema colaborador do DIÁRIO CARIOCA. Cordais saudações.

Em o artigo publicado na edição de ontem, sobre "O Caso Quitandinha", que muito me alegrou com a revelação de seu interesse pelo assunto, ficaram em suspensão várias perguntas e dúvidas, cuja resposta decidiram do proceder do arrendatário do Hotel, e, ao mesmo tempo, poderão tranquilizar quanto aos efeitos de publicidade que aquele caso suscitou, relativamente ao bom clima desejado para o intermédio comercial brasileiro-norte-americano.

É uma oportunidade feliz que se me apresenta para, uma vez mais, declarar que, se de prova depender, realmente sorrido, como classifica em seu artigo, foi o proceder daquele arrendatário e esclarecer que

Joaquim de SALES A Lição de um Bom Discurso

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)



O sr. Tristão da Cunha, na sessão de anteontem da Câmara, proferiu excelente discurso a favor da emenda Pila, restabelecendo, por uma emenda à Constituição, o regime parlamentarista, e eliminando no Brasil o seu maior cancro — o presidencialismo.

A excelência do discurso do sr. Tristão da Cunha está em que ele não sustentou teses aéreas nem teorias bombásticas, porém procedeu a uma exposição ordenada de fatos históricos pelos quais toda a gente fica a sentir os danos políticos, econômicos e morais que há de ser levados à conta do presidencialismo; ao passo que, por um cotejo no tempo e no espaço, estabelecido entre os dois sistemas de governo, o parlamentarismo vence o presidencialismo por trinta ou quarenta corpos, conforme for úmida ou dura a pista da corrida, salvo a irreversência da imagem...

Tirante as nações que saltaram dos trilhos, como a Espanha, Portugal e a Rússia com seus satélites, vejamos quais os países realmente organizados nos moldes da democracia, que adotam o presidencialismo. Um único, de fato poderoso e bem administrado, é a União Americana. Afora os Estados Unidos, o presidencialismo floresce nos países latino-americanos como origem e fabricante de revoluções umas por cima das outras, não por amor ao levante, mas como o único recurso contra as ditaduras que são o complemento direto do presidencialismo.

No Brasil, disse acertadamente, o deputado mineiro, o regime parlamentarista funcionou admiravelmente durante 42 anos, os mais felizes da nacionalidade, sem embargo de uma guerra externa prolongada cuja vitória foi nossa, mas da qual não tiramos o menor proveito, e de uma agitação social — a campanha abolicionista — que nos Estados Unidos quase acarretou a secessão daquele poderoso bloco democrático, arrastando-os a uma guerra civil, a maior da história humana, durante cinco anos de luta fratricida que lhes custou tantos saques e tantas vidas de seus melhores filhos. O parlamentarismo no Brasil permitiu que a abolição dos escravos se fizesse em duas etapas: com a lei do "ventre livre" do visconde do Rio Branco e com a "lei áurea" de 13 de maio, ambas de iniciativa de Isabel — a Redentora dos cativos. E tudo isso com os aplausos do povo que cobriu de flores os abolicionistas e da gratidão nacional à gloriosa Regente do Império.

Fez notar ainda o ilustre deputado do P. R. mineiro que a guerra do Paraguai, o ventre-livre e a abolição total dos escravos não repercutiram na vida econômica do país precisamente porque nem a guerra nem a abolição afetaram a engrenagem do sistema parlamentar. O reflexo da estabilidade econômica — o câmbio — manteve-se na taxa de 27 dinheiros, quando não foi além do par. E bastaram três anos de presidencialismo republicano para que ele baixasse a 51...

No Brasil toda a propaganda republicana repousava no combate ao poder pessoal do Imperador e mais ainda nesse mesmo

poder que caberia, na sucessão do Soberano, à sua Filha, a Princesa Isabel.

Propaganda bem urdida e feita para um país de analfabetos, sem capacidade de discernimento, não foi difícil levar às massas ignaras a convicção de que de fato vivíamos à mercê de uma única vontade e mais: no final das contas não passava o imperante de um potentado, do absoluto de vasta fazenda onde trabalhavam e se consumiam milhares e milhares de escravos, pretos e brancos, sob as vistas severas e do reio impiedoso de "seu amo e senhor"...

Ninguém ignora hoje no Brasil a injustiça e a perfidia dessa propaganda. Certo o Imperador intervinha nos negócios da competência do governo, que era uma delegação do Parlamento; mas intervinha como conselheiro acima das paixões partidárias, pelo simples interesse patriótico de criar e aperfeiçoar uma escola de estadistas; e efetivamente o seu "poder pessoal" não só moderava os excessos e alucinações dos partidos, como diplomava homens eminentíssimos que, pela cultura, probidade e circunspeção pessoal, podiam figurar na galeria das mais conspícuas personalidades do mundo inteiro.

E em que deu a queda do trono? No advento da República, com o veneno do presidencialismo. Abateu-se "o poder moderador" e em seu lugar surgiu o poder incontestável de um presidencialismo que, em nome da Constituição e das leis, acarretava a sorte da Nação às mãos de um só homem que tanto podia ser um gênio, como uma toupeira.

Ganhamos na troca?... Durante 40 anos viveu o Brasil

em permanente estado de sublevaração ou de comogação intestinal. Na República só tivemos, tomem nota, 72 revoluções!!! Por que? Porque quantos, bem ou mal, se queixavam dos excessos e abusos dos presidentes, não dispunham praticamente de outro meio de sacudir o jugo, senão o de "sacudir" fora do Palácio, o "criminoso" à bruta, a couce d'armas... Em verdade, há na Constituição um dispositivo, segundo o qual o presidente da República pode ser responsabilizado nos termos de uma lei especial. Esse dispositivo não é somente letra morta. É um deboche atirado à face da Nação. Para evitar os excessos da violência, remédio que não cura a doença e pode matar o doente, é que devemos restaurar o parlamentarismo, visto como a sorte de uma nação não pode ser "entregue às mãos de um só homem", seja qual for esse homem e sejam quais forem as circunstâncias. No presidencialismo a Pátria fica na dependência de um único homem, ao passo que no parlamentarismo esse odioso monopólio é impossível, pois o país passa a "viver do concurso e do trabalho de todos os seus filhos", e, na mecânica da sociedade, não há males inuteis...

O sr. José Augusto, em aparte ao sr. Tristão da Cunha, confessou que, sendo outrora presidencialista ferrenho, se tornou parlamentarista, aterrado com a soma de poderes que suas mãos mantinham como governador do R. G. do Norte.

Vivo a sonhar que o mesmo fenômeno pode suceder ao general Dutra. E sucedesse agora, já, e a emenda Pila talvez fosse aprovada sob regime de urgência e com dispensa de publicação da redação final...

LEMBRANÇA DO CAFÉ

Humberto Bastos

BUENOS AIRES, 30 — A notícia da alta no mercado do café fez nascer um entusiasmo em que se denota pouca vigilância e falta de agudeza na observação de nossos problemas econômicos. Continua a euforia de festa, como se isso fosse durar longos anos. O certo é que deveríamos, nesta fase de alta para o nosso maior produto de exportação, estudar um plano de defesa econômica, amparando os produtores e organizando um trabalho construtivo e bem orientado.

Já tratei dos 30 milhões de cruzeiros para a propagação do produto no estrangeiro; por que não aprovamos também um auxílio aos plantadores da rubiacea? Nem se falou ainda nisso, e é lamentável que estejamos, em plena metade do século, sob influência de uma tara colonial, nada planejando, nada organizando, esperando os bons tempos e acreditando no acaso.

Por outro lado, os norte-americanos estão recebendo lições de economia cafeeira. Perguntam eles porque o café subiu tanto. O Bureau Pan-Americano do Café inicia uma série de esclarecimentos. Começam por descrever o que aconteceu em 1930, quando vendemos o produto abaixo do custo; aludem ao Acordo Interamericano do Café em 1940 entre os EE. UU. e as nações latino-americanas, e depois não esquecem de dizer que, durante todo o período da guerra, nenhuma alteração no preço. Informam aos importadores e consumidores do café brasileiro o que se passou em nossa lavoura, e contam a seca e a consequência da queda na produção: de 17 milhões de sacas para 12 ou 13 milhões.

Mas — concluem dando à notícia um sabor de esperança e otimismo — não se impressionem os leitores, pois se cho-ver no Brasil as safras de 51 e 52 normalizarão a crise atual.

Idêntica opinião tem o Departamento do Comércio dos Estados Unidos. A situação não é tão grave assim. A afirmação é suficiente para alertar nossos produtores. A Colômbia não teve sua safra afetada. Idêntica a situação em Salvador. Só na Guatemala é que choveu bastante, não tanto que prejudicasse totalmente as colheitas.

Admite ainda o Departamento de Comércio a possibilidade de plantio e cultivo do café noutras partes do mundo. E acentua que, em face da conjuntura atual, três fatores poderão normalizar a crise da lavoura cafeeira: maior cultivo do café pelos plantadores brasileiros; condições climáticas favoráveis; e logo que as notícias das próximas safras forem promissoras, haverá possibilidade de baixa na procura, diante da possibilidade de queda de preços.

Como vemos, repousa a euforia do café em bases empíricas; melhor dizer, nas nuvens, uma vez que a causa disso tudo é a falta de chuvas.

Não é por acaso que trato deste assunto nestas primeiras horas de Buenos Aires, pois acabei de ler nos jornais que os britânicos vão mesmo ampliar suas colheitas na África. Surgirão novos campos de culturas, inclusive o café, fumo, cacau, de consequências desastrosas para a América Latina. Seria conveniente, repetimos, cuidar-se de um programa de auxílio à nossa produção de café. É melhor confiar no solo, nas condições de plantio, que no barômetro ou nas oscilações da bolsa.

Investimentos na América Latina

REUNIAO EM WASHINGTON — Quem informa o Boletim Americano, publicação semanal do Escritório de Expansão Comercial do Brasil, nos Estados Unidos. Nos dias 17 e 18 da 2ª quinzena de novembro, realizou-se em Washington, uma reunião do Conselho Interamericano de Comércio e Produção. A finalidade foi debater a possibilidade de investimentos na América Latina.

Presidente do National City Bank of New York, que falou na necessidade de garantias aos investimentos, pelos governos latino-americanos. Sem isso é impossível qualquer inversão. Além do sr. Edward G. Miller Jr. teve oportunidade de afirmar que completará as conversações preliminares com os representantes de vários países da América do Sul sobre os chamados "acordos bilaterais de investimentos".

OS NORTE-AMERICANOS EXIGEM GARANTIAS — Compareceu o sr. James J. Drumm, vice-

SEIS CONDIÇÕES — Foi nessa ocasião que o sr. Drumm afirmou que os "business men" norte-ame-

O Caso Luis "Congelados"

Os dados publicados nos Estados Unidos a respeito dos congelados comerciais não coincidem com as informações prestadas no Brasil pelas autoridades.

O relatório do banco americano diz que em outubro os nossos débitos subiram para cento e dez milhões de dólares.

Aqui se afirma que diminuiu sensivelmente a dívida e que até fevereiro de 1950 ela estará saldada.

Parce que a divergência poderá ser explicada pela demora na remessa, exame de contas e deduções a serem feitas. Esse trabalho exige tempo. Daí a não coincidência dos informes publicados pelo devedor e pelo credor. Não pode haver outro motivo. O Banco do Brasil não iria falar à verdade nos seus comunicados.

Também não acreditamos que outro seja o procedimento dos órgãos congêneres dos Estados Unidos. Ambos têm alta idoneidade.

Ademais, não há qualquer interesse em deturpar os fatos. Em matéria tão importante a ser possível sequer pensar em ludiar a opinião pública dos dois países.

Tudo, porém, será esclarecido dentro em breve. E todos verão que o Brasil já reduziu bastante os congelados e os vai eliminar completamente em curso espaço de tempo.

Condecorado Com Ordem Nacional do Mérito

O presidente da República assinou decreto condecorando com a Comenda da Ordem Nacional do Mérito o "Colegio D. Pedro II", por ocasião do 112º aniversário de sua criação.

ricanos estavam dispostos a aplicar capitais na América do Sul, caso sejam satisfeitas condições essenciais: garantia de igual tratamento com o capital local; promessa de pagamento adequado, em dólares, no caso de expropriação; eliminação de controles injustificáveis de preços, de taxa de discriminação e de regulamentações sociais onerosas que dificultem a recuperação do capital; liberdade, no emprego de diretores e técnicos sem discriminação de nacionalidade; abolição de leis arbitrárias que estipulem porcentagens de capital local em cada projeto de investimento e a segurança da conversibilidade dos lucros em dólares; um fundo de garantia tendo por base o ouro depositado no Fundo Monetário Internacional, a fim de assegurar os pagamentos do retorno dos investimentos e da sua conversibilidade em dólares ou em qualquer outra moeda.

DEPOIMENTO DO SR. BALGOOYEN — Na mesma reunião, o sr. H. W. Balgooyen, secretário e tesoureiro assistente da American & Foreign Power Co., companhia que possui 19 usinas hidroelétricas no Brasil, declarou que as possibilidades de desenvolvimento de empresas hidroelétricas na América Latina são ilimitadas. Lamentou porém que os lucros são inferiores aos obtidos na especulação de imóveis e em outros investimentos a prazo curto.

INDUSTRIALIZAÇÃO — Presntes os delegados latino-americanos, diz a publicação do Escritório de Expansão Comercial do Brasil, concordaram em que o "clima para os investimentos na maioria dos países que representam não é o ideal para a atração de capitais". Por outro lado, asseguraram os senhores de negócios norte-americanos que, em seus países, tudo farão para que as garantias sugeridas e propostas pelos capitalistas latino-americanos sejam aceitas.

REUNIAO EM ABRIL DE 1950 — Enfim, como se trata de assunto delicado, em que terão de tomar parte delegados de todos os países interessados, principalmente os homens da indústria e do comércio, foram completados os planos para uma reunião a ser realizada em abril do próximo ano, no Rio de Janeiro, a fim de ser debatido o problema da concorrência. Espera-se que daí sejam apresentadas as perspectivas de desenvolvimento dos negócios entre os países latino-americanos e os Estados Unidos.

Humberto Bastos

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

VIOLENTA INUNDAÇÃO NO SUL DE PORTUGAL

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U.P. E I.N.S.)

ESTÁ EM FRANCO DECLÍNIO O PARTIDO COMUNISTA DO JAPÃO

O ARCEBISPO BERAN RECONHECEU O GOV. DA TCHECOSLOVAQUIA — APROVADO O ACORDO ITALO-BRASILEIRO

O Partido Comunista japonês sofreu outro golpe, nas eleições e está declinando no Japão, segundo o brigadeiro chefe da Seção de Governo do general Mac Arthur.

Chamando a atenção para a disputa da prefeitura de Kobe, recém feita, observou que se registrou um "rápido declínio" na força do Partido Comunista, e disse que isso representa prenúncio de "nova orientação política" do Japão.

O ARCEBISPO BERAN RECONHECEU O GOVERNO DA TCHECOSLOVAQUIA

A rádio do Vaticano informou que o arcebispo de Praga, José Beran, e todo o Episcopado Católico tcheco reconheceu a autoridade do governo comunista tcheco no civil, embora tenham repellido a sua intervenção nos assuntos religiosos.

APROVADO O ACORDO ITALO-BRASILEIRO

O gabinete italiano aprovou o acordo italo-brasileiro.

Esse acordo, assinado no Rio de Janeiro, em outubro último, tem finalidade de intensificar a colaboração entre as duas nações.

ESTUDOS SOBRE O CAFÉ NOS EE. UU.

O secretário de Comércio dos EE. UU., Charles Sawyer, anunciou que o Bureau do Censo fará imediatamente um estudo das disponibilidades de café, nos EE. UU., para determinar as causas da recente alta extraordinária dos preços desse produto.

PROIBIDO A'S TROPAS AMERICANAS

Em Balboa, na Zona do Canal, a polícia militar e naval que patrulhava a fronteira com o Panamá, desde 22 de setembro, foi retirada embora um porta-voz do exército tenha manifestado que a cidade do Panamá fica proibida às tropas americanas.

Acrescentou que a entrada na cidade do Panamá, fica à disposição dos chefes militares respectivos que podem expedir as ordens.

OURO NA ILHA FORMOSA

A agência central de Hong Kong, órgão nacionalista, noticiou



Mac Arthur

ciou que novos e ricos depósitos de ouro foram descobertos na Ilha de Formosa, que, segundo se espera, será o último baluarte dos nacionalistas. Acrescentou que o novo campo está localizado na extremidade setentrional da ilha, nos contrafortes da cadeia de montanhas central. Rendeu 32 quilates por tonelada, isto é, dez vezes mais do que dos depósitos ora em exploração.

CONSEQUÊNCIAS DA DESVALORIZAÇÃO DA LIBRA

Informam de Nova York que transcorridas dez semanas, quer parecer que a desvalorização da moeda britânica não realizou nenhum milagre, mas também não atingiu o povo britânico. Nos dez primeiros dias, após a redução do valor da libra esterlina, de 4,03 dólares para \$3,80, os preços do comércio grosso subiram ininterruptamente, os sindicatos se mostraram inquietos e os conservadores fizeram sombrias predições de que a Inglaterra não tardaria a passar por uma vaga de inflação.

SITUAÇÃO POLITICA NA NOVA ZELANDIA

Sydney G. Holland, novo chefe do governo neo-zelandês, em consequência da vitória eleitoral do seu partido, o Nacionalista, disse que este não tem intenção fazer mudanças revolucionárias. Holland fez girar sua campanha eleitoral em torno de um programa de mais produção, menos controles governamentais, preços mais baixos, menos impostos, mas promete não interferir no "Estado Assistente Social" que os derrotados trabalhistas estabeleceram, durante os quinze anos que passaram no poder.

REPATRIAÇÃO DE ALEMANES

O Parlamento da Alemanha Ocidental aprovou ontem por unanimidade, uma proposta de que a Alta Comissão Aliada autorize a repatriação de 2.500 residentes em Heligoland, na ilha de Mar do norte usada como prática para bombardeios pela força aérea inglesa desde que terminou a guerra.

ONERADO O CAFÉ NA GUATEMALA

O Congresso da Guatemala aprovou um projeto de lei que estabelece o imposto de quinze por cento nas exportações de café. O imposto será pago pelos exportadores e, de acordo com a lei, dez por cento do mesmo irão aumentar as rendas gerais do país, e os cinco por cento restantes serão dedicados à criação e manutenção do Instituto para a Proteção do Café, na Guatemala.

A Água Subiu a Metro e Meio de Altura

LISBOA, 1. — (United Press) — As inundações, no sul de Portugal, estão embaraçando as comunicações, destruindo casas, arrastando pontes e causando prejuízos às plantações. As ruas da cidade de Tavira estão sob metro e meio d'água, constando que os prejuízos são sérios. Identico estado de coisas se anuncia de Faro, Loure, Albufeira e Quarteira. Muitos moradores estão fugindo em pânico. As inundações foram causadas por pesadas tormentas que prenderam a terra todas as embarcações pesqueiras.

ACÔRDO NO PLANO GERAL PARA A DEFESA DA EUROPA OCIDENTAL

CHEGARAM A UMA SOLUÇÃO OS MINISTROS DAS NAÇÕES SIGNATARIAS DO "PACTO DO ATLÂNTICO"

PARIS, 1. (De Haynes Thompson, correspondente da U.P.) — Os ministros da Defesa das doze nações signatárias do Pacto do Atlântico chegaram a completo acordo sobre o plano geral para a defesa da Europa Ocidental em caso de um ataque armado.

Os ministros da Defesa e os principais dirigentes militares e navais dos países participantes da Aliança do Atlântico estiveram reunidos durante cinco horas e quinze minutos no Ministério da Marinha francesa para aprovar um plano destinado a fazer com que

essas nações empreguem todos os seus recursos militares para a defesa comum no caso de uma delas ser vítima de agressão.

Ao terminar a reunião, os auxiliares do secretário da Defesa norte-americano, Louis Johnson, declararam que a conferência transcorreu em plena maior harmonia.

Johnson e o presidente da Junta de Chefes do Estado Maior norte-americano, general Omar Bradley, partiram para os Estados Unidos, por via aérea, às 20.30 horas (hora local), para apresentar um relatório ao presidente Truman para sua aprovação final.

Um comunicado emitido depois da reunião diz:

"O Comitê de Defesa chegou a um acordo unânime e aprovou plenamente as seguintes medidas:

A — Conceito estratégico para a defesa unificada da zona norte do Atlântico.

B — Programa para produção e abastecimento de armamentos e equipamentos.

C — Coordenação de planos entre os diferentes grupos regionais.

D — Progresso dos planos de defesa da organização do Trabalho do Atlântico Norte.

O plano aprovado pelos ministros, depois da aprovação dos dirigentes militares, é, na realidade, uma advertência à Rússia ou a qualquer outro possível agressor de que a Europa Ocidental, apoiada pelos Estados Unidos, está disposta a defender-se.

A reunião dos ministros começou às 14.35 horas (hora local) e ela assistiram — além dos dirigentes militares — os seguintes ministros da Defesa:

Dinamarca — Rasmud Hansen; França — René Pleven; Itália — Rinaldo Ossola; Holanda — Willem Frederik Schokking; Noruega — Jenes C. Hauge; Grã-Bretanha — A. V. Alexander; Bélgica — Albert Devez; Canadá — Brooke

Claxton; Estados Unidos — Louis Johnson.

Portugal esteve representado pelo seu ministro da Guerra, coronel Costa dos Santos, e a Islândia pelo seu encarregado de negócios nesta capital, Kjell Albertson. James Bruce, diretor do programa de ajuda militar norte-americano, também esteve presente.

Embora não tenham sido revelados os detalhes do plano, diz-se que o plano geral condensa planos de defesa para estas cinco regiões do Pacto do Atlântico:

1.º — Zona norte do Oceano Atlântico (Islândia).

2.º — Zona do Mediterrâneo e Sudoeste da Europa (Itália e Portugal).

3.º — Zona do Hemisfério Ocidental — (Canadá e Estados Unidos).

4.º — Zona do Pacto de Bruxelas (Grã-Bretanha, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo).

5.º — Zona norte da Europa — (Noruega e Dinamarca).

Esferas autorizadas informaram que na organização da defesa foi dada aos Estados Unidos a tarefa de realizar bombardeios intercontinentais em caso de guerra.

O comunicado oficial diz que os ministros chegaram a "acordo unânime" sobre os planos estratégicos de abastecimento e coordenação dos diferentes grupos regionais. Todavia, embora não tenha sido mencionada especificamente no dito comunicado, esferas bem informadas manifestaram que os ministros da Defesa decidiram que a Organização do Pacto do Atlântico seja a autoridade suprema sobre a organização de defesa das cinco nações que formam a União Ocidental.

Quem Não Anuncia Se Esconde

COMPANHIA CANTAREIRA E VIAÇÃO FLUMINENSE NAVEGAÇÃO PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E DO GOVERNADOR

AVISO AO PÚBLICO

De conformidade com o Termo Aditivo ao contrato de serviço de navegação para as ilhas assinado com a Prefeitura do Distrito Federal e publicado no "Diário Oficial" — Seção II — de 24 de novembro p. findo, — páginas nos 5.185/6, — a partir de zero hora de domingo próximo futuro serão cobrados os preços únicos de passagens de Cr\$ 2,00 nos dias úteis e Cr\$ 3,00 nos domingos e feriados, entre o Cala Pharoux e as ilhas de Paquetá e do Governador e majoradas de 20% as tarifas de cargas.

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1949.

A ADMINISTRAÇÃO

FÉSTAS!... PARA SEUS FILHOS

As MELHORES SÃO AS ROUPAS DA COLEGIAL



COLEGIAL L.3. FRANCISCO-38-40

FILIAL NO MEYER

RUA LUCIDIO LAGO Nº 38

VENDAS A PRAZO

O ENSINO

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA OS CURSOS DO SENAI PARA OPERARIOS

Requerimentos de Exames Finais Na Faculdade Nacional de Direito — Convite Aos Ex-Alunos do Colégio Pedro II — Consulta do CACO Sobre Horários Para 1950

O Departamento Regional do SENAI anuncia o encerramento, a 30 de corrente, das matrículas para os seguintes cursos:

PARA OPERARIOS EM CONSTRUÇÃO CIVIL — Pedreiros, estuqueiros, carpinteiros, armadores, bombeiros, letricistas e encarregados de obra.

PARA OFICIAIS "BUTELROS" E ALFAIATES

— Curso de alfaiataria, compreendendo corte, acerto e provas de roupa para homens, desenho técnico, matemática e português.

As aulas abrangerão de 3 a 5 dias por semana, conforme o curso, sendo duas horas por dia, entre as 18.15 e as 20.45 horas.

As aulas ministradas gratuitamente, serão iniciadas no dia 15 de janeiro próximo. Inscrições na Escola 1-1, à rua São Francisco Xavier n. 417, devendo os candidatos apresentar carteira profissional.

NA ESCOLA 1-2

Até o dia 15 do corrente, estão abertas, na escola 1-2 do SENAI, sita à rua Costa Lobo n. 62, Trilagem, inscrições para os cursos de Ajustador Mecânico, Tornelheiro Mecânico, Frezador, Soldador Elétrico, Mecânico de Automóvel, Marceneiro, Entalhador, Estofador, Compo-

sitor Tipográfico, Impressor, Encadernador, Mecânico Elétrico e Mecânico de Rádio. Em todos os cursos serão ministradas aulas de português, matemática e desenho técnico. As aulas terão início dia 15 de janeiro, destinando-se a trabalhadores na indústria, maiores de 18 anos, funcionando das 19 horas às 21.45, 4 vezes por semana.

EXAMES DE 2ª EPOCA SEM FREQUENCIA

Comunica a União Nacional dos Estudantes que está enviando todos os esforços no sentido de conseguir rápida aprovação do Senado ao projeto, já aprovado na Câmara, concedendo exames de 2ª época para os universitários que não tenham conseguido o 23 de frequência às aulas teóricas.

CONVITE AOS EX-ALUNOS DO COLEGIO PEDRO II

Hoje, às 19.30 horas, terá lugar, na sede do Externato do Colégio Pedro II, a reunião da Associação de Fundação da Associação dos ex-alunos do estabelecimento, devendo eleger-se a comissão encarregada de elaborar os estatutos.

São convidados todos os ex-alunos.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

AVISO: — O C. A. C. O. avisa a todos os alunos que é obrigatório o preenchimento da formula de requerimento da citando inscrições nos exames finais.

Mesmo os alunos que hajam passado por meio estão obrigados a cumprir essa formalidade.

O prazo para requerer termina no próximo dia 6.

HORARIOS: — O C. A. C. O. está fazendo circular entre os alunos listas para indicação de preferência quanto aos horários das aulas, se pela manhã, ou à tarde.

BIBLIOTECA: — O prof. Costa Carvalho ofereceu à Biblioteca do CACO a publicação do Ministério do Exterior, "Documentos Relativos ao Convênio Italo-Brasileiro firmado em 8 de outubro de 1949".

CORRESPONDENCIA: — Na Secretaria do CACO, para os colegas: Luiz Carlos Costa — José Rabelo — Newton da Silva Costa — Alberto José Ismael — Oscar Saraiva — Stênio de Moura Lima — João Ciríaco Peres — Antonio Guimarães Santos — Ernesto Dutra da Fonseca — Diogenes Araújo — Edison Neri da Fonseca — José Moura — Jorge Augusto Gentil — Antonio Carlos de Souza e Silva — Antonio Carlos Konder Reis — João Melo Franco — Helio Cipriano — Afonso Bandeira de Melo — Renato Aragão — Antonio Paes — Murilo Barchur — Elisa Cunha — Geraldo A. B. de Melo — Francisco Barreto Souza — Roberto R. F. da Carvalho — Geraldo Abilio Tels — Albino Souto — Paes e Andrade — Raimundo A. C. Filho — Jorge J. de Souza Mendes — Luiz Salgueira Cerqueira e Rogério Alberto da R. Correia.

PLANO DE SEMANA DE TRABALHO MAIS CURTA

O REGIME ESBOÇADO POR JOHN LEWIS LIDER DOS MINEIROS DE CARVÃO

NOVA YORK, 1 (U. P.)

John L. Lewis, líder do sindicato dos mineiros do carvão, ordenou aos membros deste que regressem ao trabalho, no regime de três dias de trabalho por semana, a partir de segunda-feira próxima.

Lewis esboçou seu plano de semana de trabalho mais curta na reunião do supremo comitê político do Sindicato dos Mineiros. Declarou ele que a greve que começou à meia noite passada vigorará plenamente até segunda-feira, quando os mineiros retomarão o trabalho, durante três dias — segunda, terça e quarta-feira.

Durante as últimas três semanas, em seguida à greve, os mineiros trabalharam durante toda a semana. Ao mesmo tempo, Lewis autorizou todos os dirigentes mineiros a negociar novos contratos, "com quaisquer ou com todas as companhias carboníferas".

Anteriormente, esboçando os planos para a semana mais curta de trabalho, disse Lewis: "Se houver apenas três dias de trabalho nesta indústria, todos nós teremos três dias de trabalho. Se estamos concordando a morrer de fome, nesta indústria, então todos morreremos juntos, nela".

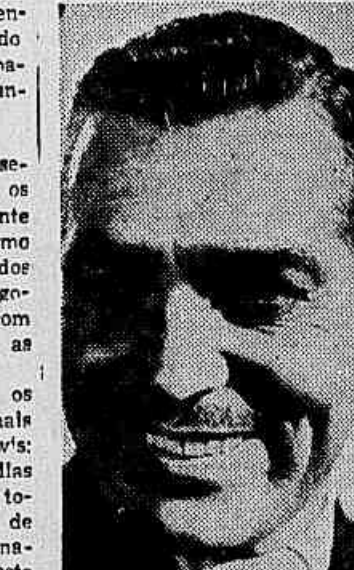
Essa decisão representa uma derrota parcial dos seus esforços para obter novas promessas de contrato dos administradores das minas de carvão, nos seus termos, até não revelá-los. Lewis relutou em convocar os mineiros à greve, devido à aproximação do Natal e porque os mineiros já perderam 1.200 dólares de salários, cada um deles, até agora, neste ano.

Lewis ordenou, também, aos

mineiros de antracite que trabalhem apenas três dias por semana. Essa decisão veio apenas dez e meia hora, depois que os mineiros, muitos dos quais resmungando, resistentes, suspenderam o trabalho, em sua quarta greve, em nove meses.

SIDNEY FRANKLIN PRODUZIU E SAN WOOD DIRIGIU "TRAGICA DECISÃO"

Com o Grande Elenco Masculino de 1949



Clark Gable, um dos grandes valores de "Trágica Decisão" (Command Decision)

Clinton Sundberg, Ray Collins, Warner Anderson e Mack William — decididamente o grande elenco masculino de 1949. Acrescente-se a todas essas qualidades do filme o fato de ter sido Sam Wood, o grande diretor há pouco desaparecido, quem o orientou, quem, juntamente com o sempre meticuloso Sidney Franklin, deu ao filme cuidados especiais. "Trágica Decisão", que a direção dos 3 cines Metro entregará quinta-feira próxima ao nosso público, e que é um filme comemorativo do Jubileu de Prata da Metro-Goldwyn-Mayer, ficará entre as sensações maiores da temporada do ano que se vai encerrar agora. Sobre isso tem a representação da M-G-M entre nós e a direção dos 3 prestigiosos cinemas toda a certeza.

À PRAÇA

A CIA. LYDDON — Matérias Primas Para Indústrias, com sede em São Paulo, vem prevenir aos seus clientes e amigos que aguardem uma solução das autoridades competentes sobre a apreensão, nos armazéns de nossa aduana, de uma partida de Celulose, tida como excedente do que lhe fora autorizado em duas Licenças de Importação concedidas pela Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil.

Enquanto espera uma decisão das autoridades aduaneiras, a Cia. Lyddon — Matérias Primas Para Indústrias, informa aos seus clientes e amigos que:

1.º) Desde 1916 comercia em celulose, suprindo todas as praças do país, sem uma única falta comercial ou fiscal, que a desabonasse no conceito público;

2.º) O seu capital social não é de Cr\$ 25.000,00 (vinte e cinco milhões e quinhentos mil cruzeiros), conforme se pode verificar do seu balanço, publicado no "Diário Oficial" de São Paulo, de 17 de março de 1949 — n. 60, Ano 59.º, alcançando o giro dos seus negócios, no ano de 1948, quase Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros);

3.º) Que atribui a um engano das fábricas exportadoras a remessa excedente, feita na mesma época onde, devidamente autorizadas pelas Licenças de Importação ns. DG-49/9.602-12.481 e DG-49/22.955-29.179 — adquiriram 115 mercados fornecedores 4 mil toneladas de celulose, no valor aproximado de Cr\$ 14.000.000,00 (quatorze milhões de cruzeiros), verificando, posteriormente, que a partida excedente havia sido regularmente visada, em seus documentos de embarque, pelas nossas autoridades aduaneiras.

E, assim sendo, consoante a tradição comercial de lisura e probidade, confirmada em mais de 30 anos de atividades mercantis no Brasil, a Cia. Lyddon-Matérias Primas Para Indústrias, aguardando a decisão das autoridades superiores, espera continuar a merecer dos seus amigos e clientes as mesmas provas de confiança e de consideração com que sempre a distinguíram.

DAVID SERRADOR O 1º FILME BRASILEIRO PARA O MUNDO!

VENDAVAL MARAVILHOSO

de **CASTRO ALVES**

com **Paulo MAURICIO Amália RODRIGUES**

LEITÃO BARROS Direção

JORACY CAMARGO Argumento

UCB

PRE-ESTREIA em SÃO LUÍZ e AMÉRICA

2ª feira

HORARIO 2-430-7-930

CAMINHO DO INFERNO

Pedro LOPEZ LAGAR

Mecha ORTIZ + Amália BENCE

HOJE

2.4.6.8.10

ILKA

MARIO BRASINI + SOARES

LUÍZ TITO + CARLOS MACHADO

HOJE

2.4.6.8.10

CARNAVAL

Primeiros Movimentos Para o Carnaval de 50

Se bem que o ruído dos pandeiros, das cuícas e dos tambores ainda não esteja nas ruas da cidade, de há muito se faz ouvir nos morros da cidade.

São as Escolas de Samba apresentando seu repertório para os festejos de Momo, para sua

DOCTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98 De 1 às 6

NAS ESCOLAS DE SAMBA E NAS RADIOS — ELEIÇÕES NA ASSOCIAÇÃO DE CRONISTAS CARNAVALESÇOS

primeira apresentação ao Carnaval de 1950.

DIA 31
Assim já no próximo dia 31, teremos a parada de São Silvestre em que se apresentará várias escolas, desfilarão na Praça Mauá.

NAS RADIOS

Nas rádios o Carnaval já está vivo. Todo dia, a qualquer momento que se ligue, uma das emissoras grandes ou pequenas, tem sempre novidades

lançadas pelos maiores nomes da nossa música popular.

Em matéria de discos também. Os compositores todos já estão com a bagagem pronta, aguardando apenas o momento preciso para lançá-la na rua.

ELEIÇÕES NA A. C. C.

Dia 20 próximo, haverá uma Assembleia Geral na Associação dos Cronistas Carnavalescos, para eleição de sua nova diretoria.

Notícias Diversas

Realiza-se hoje, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação (edifício-sede da Esplanada do Castelo), a sessão pública da A. B. M., em que o seu membro-correspondente português, sr. Gastão de Bettencourt, fará uma conferência sobre "A música na história de Portugal", sendo que o ingresso respectivo é inteiramente franqueado ao público.

Dada a notoriedade da illustre conferência, e o grande interesse que o tema oferece aos amigos da mais querida das grandes artes, não deixamos de mencionar de assistir à referida conferência, que será magnificamente ilustrada com alguns dos melhores exemplos do repertório musical português.

Em 5 do corrente (segunda-feira), às 20.30 horas, na sala do Conselho da A. B. M. (7º andar), realizar-se-á a sessão ordinária da mesma Academia, em que se fará a eleição de novos membros efetivos para o respectivo quadro, ficando convocados para essa sessão, todos os membros efetivos residentes, nesta capital.

Ivy Impropria dará, no próximo dia 5, às 20 horas, na Escola Nacional de Música, uma recital Chopin, na série de concertos de Chopin, organizado pelo maestro José Siqueira. A talentosa artista tocará o seguinte programa:

I PARTE — 7 Estudos: 1 e 3 postumos; op. 25, n. 1 e 7; op. 10, n. 8 e 9; op. 25, n. 12. II PARTE — Noturno, op. 9, n. 2. Duas Mazurkas: op. 17, n. 2 e op. 23, n. 4. Duas valsas: op. 34, n. 3 e op. 34, n. 3. III PARTE — Dois prelúdios: n. 1, 3, 4, 7 e 13, 18, 21, 22, 23 e 24. NICE, 1 (TNS). Um homem identificado pela polícia como Walter Loni, de 32 anos de idade, foi condenado hoje, a cinco meses de prisão, por ter roubado um quadro do Museu de Nice.

Loni estudou em Havana, onde se tornou conhecido por suas performances de roubo de um Bessie, em Grenoble e de um segundo quadro da galeria de Nice.

Informa a polícia que Loni, conhecido como "Loni", estava muito enjoado e copiar os outros dois quadros.

Comemorações do "Dia Panamericano"

Atendendo a recomendação do Diretor do Departamento Nacional de Saúde, professor Heitor P. Frois, serão realizadas, hoje, em todas as repartições subordinadas a esse Departamento do Ministério da Educação, solenidades comemorativas do "Dia Panamericano".

Entre essas comemorações destacamos o artigo dos programas do Conselho de Saúde de 1949, que terá lugar na sede do Serviço Nacional de Educação Social, à Avenida Churchill, 57, 11º andar, às 15 horas.

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas cíveis e comerciais

AV. ERASMO BRAGA, 255

4º andar - sala 404

Das 15 às 18 horas

Telefone: 42-4956

Ora Pílulas!

Nada como um dia como o de hoje para se começar uma sessão de Carnaval. Provavelmente dirão que ainda é cedo, que ainda falta muito para o período mimoso.

Acontece, porém, que anda agora tudo adiantado. Os relógios quando marcavam 24 horas, pularam rapidamente para uma hora da madrugada. Comendo exatamente 60 minutos.

Logo não pode haver nenhum espanto desta sessão de Carnaval iniciar-se um pouco antes, adiantada, portanto.

E de mais a mais o Carnaval está aí em toda parte. Basta que se ligue uma estação de rádio para ouvirmos músicas e mais músicas de Carnaval.

Portanto, mãos à obra! Vamos meter os pelitos!

LORD POMADA

PERFEITO AR CONDICIONADO

PARASSIO **COPACABANA** **TIJUCA**

HOJE 30 340 345 348

OCEU MANDOU ALGUÉM

15 GODFATHERS

JOHN WAYNE PEDRO ARMENDARIZ HARRY CAREY JR.

Será a 1ª vez em 1000 produções de MESSIAH PRODUCTIONS

ESTREIA em 15 de dezembro em todos os cinemas do Distrito Federal antes de 30 dias após passar nos cinemas

HOJE 2 4 6 8 10

PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA

"TORTURA DE UM DESEJO"

STIG JARREL ALF KJELLIN MAI ZETTERLING

Improprio até 18 anos

OS PRAZERES DO CORPO

DE QUELHA MULHER LEVARAM UM AO SADIISMO - E O OUTRO AO LODO!

COMPLEMENTO NACIONAL

CINEMA

amador e profissional

MAQUINAS E FILMES - PROJEÇÕES A DOMICILIO

Cine

FORNECEDORA

A MAIOR ORGANIZAÇÃO NO GENERO

EDIFICIO CINEAC TRIANON - 5º ANDAR - TEL. 42-5111-RIO

Inscrição Para Exame de Admissão à Escola Militar de Resende

A Diretoria de Ensino do Exército, 10º andar, Ministério da Guerra, avisa aos interessados que estão abertas as inscrições para exame de admissão à Escola Militar de Resende. As referidas inscrições serão encerradas a 15 do corrente e os requerimentos poderão ser entregues na Diretoria de Ensino do Exército ou então encaminhados diretamente, ao Comandante da Escola Militar de Resende.

Quem Não Anuncia Se Esconde

Exposições

RETROSPECTIVA VISCONTI, no Museu Nacional de Belas Artes.

PINTURA MODERNA DE MILÃO, no Museu de Arte Moderna.

GILBERTO, na A. B. I.

PEITORUTI, no Instituto de Arquitetos do Brasil.

ACQUARONE, no Ministério da Educação.

GEORGINA DE ALBUQUERQUE, no Museu Nacional de Belas Artes, fundos da rua Mexico.

PINTORES ESPANHÓIS, no Museu Nacional de Belas Artes.

NOVE ARTISTAS DO ENGENHO DE DENTRO, na Câmara Municipal.

PINTORES DO CENTRO SOCIAL FEMININO, na Praia de Botafogo, 242.

PINTURA DE LULLY DE CARVALHO.

A festividade artística patética Lully de Carvalho inaugurará, hoje, sua exposição de pintura, no Edifício Municipal, à rua Barata Ribeiro, 473.

A referida exposição de arte, que se realizará às 17 horas, está despertando nos meios culturais da cidade o mais vivo interesse.

Dr. Elias Mussa Cury

MEDICO

Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2º andar - Sala 202

Terças, Quintas e Sábados das 9 às 12 horas

Um Filme Brasileiro Para o Mundo



Uma cena do filme "Vendaival Maravilhoso" que nos conta a vida e os amores do notável poeta Castro Alves

Tudo se congregou para tornar "Vendaival Maravilhoso" verdadeiramente "o primeiro filme brasileiro para o mundo". Nada foi poupado para situar a produção de David Serrador em um padrão tão elevado como poucas vezes nos tem sido possível assistir no cinema.

A cena da carga da cavalaria, a luta dos escravos contra a tropa, Castro Alves, alucinado, clamando contra a violência e, no fundo, agitada por feroz vendaval, a bandeira brasileira tremulando no vento, tudo isso produz uma emoção tão viva, tão forte, que o espectador sente vontade de levantar-se e bradar como o poeta: — "A praça é do povo, como o céu é do condor!" e bater palmas e dar vivas à liberdade.

As personagens são brasileiras ou portuguesas, comumente foram brasileiros ou portugueses os que viveram, naquele tempo, o grande drama amoroso. Castro Alves e sua toiva são interpretados por Paulo Maurício e Lúcia Olgum, que são brasileiros; Eugénia Camargo, Furtado Coelho, são interpretados por Amália Rodrigues e Barreto Pereira, que são portugueses.

Todos esses fatores fazem de "Vendaival Maravilhoso" (Vida

de amores de Castro Alves), um espetáculo inesquecível que a direção experimental de Leitão de Barros eleva a extraordinárias alturas. Apresentada pela UCB, a produção de David Serrador será estreada nos cinemas São Luiz, Pámaco, Rian, Carioca, Eldorado, Monte Castelo e Floriano, da 1ª ao corrente.

Contribua para o combate ao vírus da raiva, vacinando seus cães nos locais abaixo: Rua do Nuncio, 63; das 11 às 16 horas, sábados; das 9 às 11 horas: Rua Otávio Kell, 48; das 8 às 12:30; sábados das 8 às 11 horas; Rua Nazaré, 7. Anchieta; das 7 às 11:30; sábados; das 8 às 11 horas; Av. Bartolomeu de Gusmão, 1.120; das 8 às 16 horas, sábados; das 9 às 12:30. Est. Coronel Rangel, 425, das 8 às 12:30; sábados das 8 às 11 horas; Rua Padre Ventura, 70; das 8 às 12:30; sábados; das 8 às 11 horas: Av. Caramuru e Melo, 1.184; das 8 às 12:30; sábados; das 8 às 11 horas: Av. Caramuru e Melo, 1.184; das 8 às 12:30; sábados; das 8 às 11 horas e Rua Lopes de Moura, 58; das 8 às 12:30; sábados; das 8 às 11 horas.

Vacinem Seus Cães

CARTAZ DO DIA

TEATRO

TEATRINHO DE BOLSO — "A garçoniê de meu marido", 21 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Das cinco às sete", às 20 e 22 horas.

TEATRO FOLLIES — "Já vi tudo", às 20 e 22 horas.

RODINA — "As solteiras dos chapéus verdes", às 21 horas.

GINASTICO — "Hipocrita", às 21 horas.

PHENIX — "A mulher do 24", às 21 e 22 horas.

SERRADOR — "Encruzilhada", às 20 e 22 horas.

RIVAL — "Mulher por um minuto", às 20 e 22 horas.

GLORIA — "Show Charles Trenet", às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Pré-Café eu vou a pé", às 20 e 22 horas.

CINEMAS

ESTREIAS

S. LUÍZ — "História de uma mulher", com Ann Todd, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARTEIRO — "O céu mandou alguém", com John Wayne, 1.30 — 3.40 — 5.45 — 8 e 10 horas.

VITÓRIA — "Caminho do inferno", com Amélia Bence, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Tortura de um desejo", com Stig Jarrel, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "História de uma mulher", com Ann Todd, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "História de uma mulher", com Ann Todd, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ALVORADA — "O homem que passa", com Rodolfo Mayer, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "Os três mosqueteiros", com Gene Kelly, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "Inocência", com Ilka Soares, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRESIDENTE — "O homem que passa", com Lúcia Olgum, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Inocência", com Ilka Soares, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MARIO BRASINI. 2-4-6-8-10

IMPERIO — "Esquina da vida", com Manda Jones, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "Tortura de um desejo", 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões passatempo, a partir de 10 horas.

FATHE — "O homem que passa", com Rodolfo Mayer, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — "Pelo amor de uma mulher", com Rodolfo Landi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "Pelo amor de uma mulher", com Rodolfo Landi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir de 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "História de uma mulher".

AMERICANO — "Emboçada".

ALFA — "Herdeira à prova".

AFOLIO — (Fechado para reforma).

AVENIDA — "Relinde".

BADEIRA — "Amor e espadinha".

BEIJA-FLOR — (Fechado para reforma).

CAMUHI — "A volta de Monte Cristo" e "A luva vermelha".

CENTENARIO — "A taverna do Caminho".

CAVALCANTI — "Os piratas de Monterey" e "Aventura de Laurel e Hardy".

COLISEU — "O homem que passa".

COLONIAL — "Tortura de um desejo".

ELDORADO — "Tracema".

EDISON — "Aguas sanguentas".

ESTACIO DE SA — "O ardi do Médico" e "A volta do fantasma".

FLORESTA — "O homem que passa".

FLORIANO — "Tracema".

GUARANI — "Terra de pássaros" e "Satan passa a noite".

GRAJAU — "Na covã das serpentes".

GUANABARA — "As loucuras de sr. Jones".

HADDOCK-LOBO. "O veneno dos Borgias"

IPANEMA — "A dança da morte".

IRIS — "Atormentada" e "Robin Hood de Monterey".

IDEAL — "Os três mosqueteiros".

IRAJÁ — "O anjo e o malvado" e "Luar da minha terra".

JOVIAL — "Céu amarelo".

LAPA — "Tarzan, o vingador" e "Cicatriz acusadora".

MADUREIRA — "O favorito dos Borgias".

MASCOTE — "Pelo amor de uma mulher".

MODERNO — "Aguas sanguentas".

MARACANA — "A mascote da cidade".

MODELO — "O príncipe encantado".

MEIER — "Canção do sul" e "San Quentin".

MONTE CASTELO — "Tracema".

MEM DE SA — "A taverna do Caminho".

NACIONAL — "Bonita como a lua".

NATAL. "Nivada" e "Os irmãos"

OLIMPIA — "Mares perigosos" e "Rua dos conflitos".

ORIENTE — "A cicatriz" e um filme em série.

PARAÍSO — "Eu quero o movimento" e um filme em série.

PARA-TODOS — "O homem que passa".

PIEDADE — "Rio Vermelho".

PENHA — "Rua sem nome" e um filme em série.

POPULAR — "Mulher Dillinger" e "Hotel do Barulho" e "Os conquistadores".

PRIMOR — "Pelo amor de uma mulher".

POLITEAMA — "Rio Vermelho".

PIRÁJA — "Não me diga adeus".

QUINTINO — "O príncipe encantado".

RAMOS — "Explicação" e um filme em série.

ROULIEN — "Anna Karenina".

RIO BRANCO — "Este mundo é um pandeiro" e "Absoluta".

ROSARIO — "Copacabana".

ROXAS — "Tracema".

RIDAX — "Donos dos homens".

SANTA CECILIA — "Artista de uma apaixonada" e um filme em série.

SANTA HELENA. "Deus lhe pague"

S. CARLOS — "Pecadora arrependida", 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. CRISTÓVÃO — "Emboçada".

S. JOSE — "Café Zará" e "Meio dia", 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TIJUCA — "Um pinguim de gente".

TODOS OS SANTOS — "Terra de pássaros" e "Bom dia".

TRINIDADE — "A vida reversa" e "A volta dos viglantes".

VELO — "Sua esposa e o mundo".

VIA ISABEL — "Céu amarelo".

VAZ LORO — "O príncipe encantado" e "No caminho de Santa Fé".

NITERÓI

FRON — "Uma lida com vocês".

ICARAI — "Tracema".

IMPERIAL — "Pecadora".

OWON — "Quem manda é o amor".

RIO BRANCO — "Sangue de heróis".

É FANTÁSTICO!

FASANELLO

4.ª FEIRA VENDEU NOS CLASSICOS

16398 com 1 1/2 Milhões

AVENIDA 110

AVENIDA 147

ULTIMA HORA ESPORTIVA

MALMOE, 4 — CORINTIANS, 4

Reabilitaram-se os Campeões Suecos

S. PAULO, 1 (Asprez) — O Malmoe encerrou esta noite a série dos seus jogos nesta capital debruçando-se no Pacembu, com o 6.º colocado na tabela do campeonato paulista — o S. C. Corinthians Paulista. Com as suas credenciais abaladas o máximo, em face das contundentes derrotas sofridas ante o Palmeiras e o São Paulo, por 5 x 0 e 6 x 0 respectivamente, sem dar uma palhada demonstração que fosse de recursos que o fizeram bicampeão sueco e campeão olimpico, o Malmoe concentrou-se no jogo de hoje, todos os seus bríos toda a força de vontade dos seus leais atletas a fim de apagar a impressão desalentadora, deixada naqueles jogos.

E conseguiram integral os seus desejos, os suecos. Jogaram de igual para igual e conseguiram um placard de 4 x 4 que não foi o espelho fiel do jogo, porquanto tiveram ainda um tento legítimo, conquistado por Palmer à altura do 30.º minuto do segundo tempo não confirmado pelo árbitro Mr. Rowley, embora o bandeirinha Moura Leite bem colocado, acenasse confirmando. Por esta sua atitude correta, foi o aludido "bandeirinha" agredido por Baltazar, que terminou sendo expulso. Na primeira fase o Corinthians teve um penalti a seu favor, que o goleiro sueco defendeu.

Juiz de Direito da 14ª Vara Cível

Edital de citação de Carlos da Fonseca Villaga ou de seus herdeiros, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: — Dr. Marcelo Santiago Costa, Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível do D. Federal, faço saber aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que, por parte de Luiz Alves de Arruda Sodré foi proposta uma ação de Despejo contra a pessoa acima mencionada, cuja petição inicial é de teor seguinte: (Fls. 2): "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível, Dona Luiz Alves de Arruda Sodré, brasileira, desquitada, proprietária, residente nesta capital, à rua Alfredo Pinto n. 11, apt. 101, por seus advogados abaixo assinados (doc. n. 1), vem expor e requerer a v. excia. o seguinte: I — Na qualidade de proprietária, a suplicante deu o prédio sito à rua Conde Bonfim n. 34, nesta cidade (docs. ns. 2, 3 e 4), em locação, ao sr. Ramiro Alves de Oliveira, firmando com o mesmo, em 17 de novembro de 1941, um contrato escrito (doc. n. 5). II — No referido contrato de locação, ficou estabelecido, de modo expresso, que a casa não poderia ser transformada em habitação coletiva (cláusula VII, cit. contrato). III — Em 7 de junho de 1943, o locatário Ramiro Alves de Oliveira cedeu, com anuência da suplicante, a alocação do dito prédio ao sr. Carlos da Fonseca Villaga ficando este subrogado em todos os direitos e obrigações constantes do contrato originário, consoante se verifica no item 1.º, do instrumento de cessão (doc. n. 6). IV — Acontece que, ultimamente, a suplicante veio a saber que o prédio de sua propriedade havia sido transformado em habitação coletiva, para o que foram feitas divisões em suas dependências, com levantamento de tabiques e outras obras, havendo, destarte, sido violada a disposição contratual proibitiva. A prova da transformação do imóvel em "casa de cômodos" nos é dada, de modo flagrante e incontestável pela repartição pública competente, ou seja, pela autoridade policial da Delegacia de Vigilância, que certificar estar o prédio registrado naquela Delegacia, sob o n. 2.743, como habitação coletiva, desde de 13 de maio de 1946, (doc. n. 7). V — Além disso, o cessionário locatário, sr. Carlos da Fonseca Villaga, não reside no prédio em apreço. Assim é que, com infração do art. 3.º, da Lei do inquilinato, cedeu a locação ou sublocou, no todo, o prédio a um sr. chamado Carlos Matta Teixeira, em nome de quem foi feito o registro de habitação coletiva na Delegacia de Vigilância (doc. n. 7, citado). VI — Por sua vez, esse sr. Carlos Matta Teixeira, pessoa atualmente que explora o arrendamento dos cômodos do prédio pertencente à suplicante, também não reside no mesmo imóvel, embora na certidão supra referida conste o seu nome como morador. A suplicante está informada de que o mesmo tem residência à rua Cláudio n. 90, apt. 101, no Rio Comprido, ou à rua Luiz de Brito n. 137. VII — O decreto lei n. 9.669, de 29 de agosto de 1946, dá ao locador o direito de rescindir a locação por infração legal ou contratual, consoante determina o seu art. 18, inciso VI. VIII — Nestas condições, havendo ocorrido, na espécie, digo, na hipótese, infração contratual, pela transformação do prédio em habitação coletiva, e infração total, sem o consentimento prévio e por escrito do locador (art. 3.º, do dec. lei citado), deve ser a mesma locação rescindida, na conformidade do disposto no citado art. 18, n. VI, da Lei do Inquilinato. IX — A suplicante requer, pois, a citação do cessionário-locatário, sr. Carlos da Fonseca Villaga residente nesta cidade, à rua do Bispo n. 27, para acompanhar a presente ação, até final sentença, sob pena de revelia, condenando-se o mesmo ao pagamento das custas e honorários dos advogados da autora, na forma do art. 64 do Cod. Proc. Civil. Requer, outrossim, seja dada ciência ao sr. Carlos Matta Teixeira, ilegitimamente investido na qualidade de sublocatário; aos moradores do prédio abaixo relacionados, bem como aos novos moradores possivelmente existentes. Para os efeitos legais, dá-se ao feito o valor de Cr\$ 14.400,00. Protesta-se provar o alegado, com testemunhas, documentos, perícias, exames e vistorias, e depoimento pessoal do suplicado, sob pena de confissão. Nestes termos. D. e A. esta com os inclusos documentos. E. deferimento. Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1949. (aa.) Sebastião José França dos Anjos. João Guilherme de Aragão." — Despacho: "A. Cite-se. Rio, 25-10-49. (a.) R. Macedo." — Petição (fls. 18): "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível, Luiz Alves de Arruda Sodré, nos autos da ação que move a Carlos da Fonseca Villaga, vem requerer a v. excia. se digne ordenar a citação por edital do réu ou seus herdeiros e sucessores, caso haja o mesmo falecido, consoante informa por certidão a fis. o oficial de Justiça desse Juízo incumbido de fazer a citação por mandado. Requer, outrossim, seja fixado, para os editais, o prazo mínimo da lei, uma vez que nenhum herdeiro ou sucessor do réu, porventura existente, reside no prédio em lide. N. termos. E. deferimento. (aa) Sebastião José França dos Anjos. João Guilherme de Aragão." — Despacho (fls. 19): "Expeça-se o edital com o prazo de vinte dias, para citação do réu ou seus herdeiros, se estiver morto. Rio, 23-XI-49. (a.) Costa." — Em virtude desse despacho mandei expedir o presente edital de citação do mencionado Carlos da Fonseca Villaga, ou de seus herdeiros, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 20 dias, para ciência das petições e despachos acima transcritos, ficando, cientes, outrossim, de que este Juízo funciona no 5.º andar do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel n. 29. O presente será afixado no lugar do costume e publicado no Diário da Justiça e pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado neste Distrito Federal, aos 30 de novembro de 1949. — Eu, (a.) José Carlos da Silva, escrivão juramentado, o dactilógrafo, e Eu, (a.) Belmonte de Medeiros Silva, escrivão, subscrevo. (aa) Marcelo Santiago Costa.

Com a e com o original. O Escrivão, Arlindo Ruiz Ferreira, substituto.

FAVORAVEL DUTRA Á FÓRMULA MINEIRA, SEM OPTAR POR NOMES

(Conclusão da 1.ª pag.)

"A política do sr. presidente da República é a de defini-la — a política do acordo. Precisamente com o fito de assegurar maior fortaleza ao acordo interpartidário, foi que, s. excia., aceitou a sugestão de que, sendo Minas Gerais o Estado que maior base eleitoral oferecia dalha, o candidato. No entanto, s. excia., não tem, absolutamente, qualquer compromisso nesse sentido nem possui candidato ao elevado posto".

APOIO DA UDN MINEIRA
Que não é muito diversa a posição da UDN mineira, prova-o esta declaração do sr. Pedro Aleixo, titular da secretaria política do governo mineiro:

"Convém, antes de tudo, recordar que os políticos mineiros firmaram um pacto solene obrigando-se a prestigiar os entendimentos que se faziam na capital da República entre o PSD, PR e UDN para feliz solução do problema sucessório. Ficou então bem esclarecido que os mineiros não participavam do mencionado pacto com objetivos mineiros de reivindicação mas com o objetivo de prestar ao Brasil um serviço mais alto, possibilitando a constituição de um poderoso bloco eleitoral que viesse oferecer base segura para a vitória do candidato que resultasse do acordo interpartidário. Se, portanto, a chamada fórmula mineira contar com o apoio decisivo dos partidos integrantes do acordo não será falso otimismo acreditar-se na vitória dela.

O DISCURSO JOSE AMERICO
O sr. José Americo começou o seu discurso afirmando que, quem quer que seja interpele, sobre a atual situação política do país, terá que dar uma resposta infalível. Confusão: Prosseguiu, então, o senador paraibano declarando que, a arquitetura mental de que somos testemunhas, vem da falta de sinceridade dos homens, mormente dos mais responsáveis pela condução dos acontecimentos ligados a situação política atual do país. Como consequência, então, dos pronunciamentos feitos pela metade das negativas, gerou-se um caos, caos em que mergulhamos todos as tentativas de solução de um problema que já se torna angustioso. Na sua opinião, a situação agravava-se mais ainda com a falta de determinação e de autoridade dos pronunciamentos formais que esclarecem e coordenam as tendências para a unidade das grandes decisões. Ainda sobre as fontes da balbúrdia e da confusão, disse, textualmente:

— Sim, toda essa balbúrdia é gerada pelos rumos duvidosos, pela duplicidade de ação, e sobretudo, pela inconsistência dos compromissos e terror das atitudes.

E' PRECISO FRANQUEZA PARA PROVOCAR REAÇÕES
Continuando, frisou o senador paraibano que se é preciso que alguém use de franqueza para provocar reações que dissipem o confusionalismo reinante, ele a usará, dizendo mais uma vez, as suas verdades. Depois de se reportar às revelações que fez meses atrás (denunciando a Nação, da tribuna do Senado, que o Catete chamara a si o problema da sucessão presidencial, não levando em conta ser uma prerrogativa dos partidos nacionais, que o sr. Benedito Valadares era o agente secreto da operação e, ainda, que o acordo interpartidário estava roto e os partidos nacionais ameaçados de desagregação, para que se formasse um único das alas que se solidarizassem com esse plano), o sr. José Americo lembrou então que o mundo viera abaixo. Nesta época — continuou — o acordo interpartidário morria de inanição, sendo preciso saculento almosos para nutrí-lo. Em seguida — lembrou ainda — foram os partidos do acordo mobilizados, para a sua máxima função: a escolha do candidato nacional, do candidato comum de três.

AS PREVISÕES SE CONSUMAM
Referiu-se mais adiante a três almosos seguintes desde o da Gavea Pequena ao de Brocoio, aos avanços e recuos quanto aos pronunciamentos, para chegar ao momento em que, segundo disse, se consumaram todas as suas previsões. Foi quando calaram as máscaras. "Nunca se viu no Brasil este espetáculo. Homens de um regime livre eram conduzidos ao Catete pela gola, para uma inquirição ostensiva sobre as suas predileções políticas". Foi quando ressurgiu o sr. Benedito Valadares, glorificado a

uma posição suprema, guluada do líder da sucessão, e, como consequência, nasceu a fórmula mineira, constituída de candidatos saídos de seu terreiro político. Transformou-se, então, o Catete em sede do partido único: do partido do poder. "Aprisionava-se a política nacional no âmbito da lacração, como quartel general desse novo comando".

Prosseguiu, disse o sr. José Americo que houve coação e terror. Alguns políticos cedaram, para não serem despojados de suas posições conquistadas ou para não terem de ver os seus Estados condenados à inanção mais cruel. Assim se deu a ilegítima intrusão do Catete. E acrescentou: — O que mais me repugna, portanto, é o processo. Anula-se a autonomia partidária. Pretere-se a soberania popular. Fulmina-se o próprio direito de opinar num regime de opinião. Afinal de contas, tenho que acatar a mais alta autoridade do meu país, o magistrado supremo que não pode ter duas palavras. O presidente fez protestos de que não tinha candidato, e, de fato, a fórmula não é dele, mas do sr. Benedito Valadares, o favorito.

Ouviu então o Senado um violento libelo contra o deputado Benedito Valadares. Depois de dizer que a fórmula, além de aleatória, criou complexos terríveis, declarou ser o sr. Benedito Valadares quem pôe e dispõe, estando os políticos condenados a uma tutela expulsa.

UMA HOMENAGEM

Disse que a UDN, já agora, não iria trocar a sua bandeira pelos despojos do campo adversário, enfiteando-se na cauda de um partido que teve a sua cabeça mutilada. Aproveitou, então, a oportunidade para render uma homenagem ao presidente Nereu Ramos, saudando-o naquele senador a "um homem", frisando: "Basta dizer um homem, porque, nesta época de debilidade de atitudes, de espíritos recurvados, de renúncia à personalidade, dizer que alguém é um homem constitui o mais exaltado dos louvores. Um homem que, ainda que estivesse só, teria a solidão grandiosa das estátuas abandonadas que perpetuam, muitas vezes, um único gesto, como título de sua imortalidade". Voltando a se referir à situação da UDN, "ninho de autênticos valores, e que não precisa ir na cauda de ninguém", frisou:

— A U.D.N., que tem Eduardo Gomes, o forte, o puro, compreensivo — não iria trocar a sua bandeira por outra que não fosse dotada das mesmas tonalidades e sobretudo imaculada. Bastaria erguê-la para que começasse a marcha triunfal.

MOTIVOS DE CONSCIENCIA

Não é o caminho dos garrote o seu. Declarou ser um homem de 1930, da revolução desfechada contra as contrafeições do regime representativo, contra a intervenção do Catete que naquela época seria menos condenável, porque não havia ainda partidos nacionais funcionando para essa atribuição constitucional: como também um homem de 1945, que se encantou, em sua campanha, pelas perspectivas de uma democracia impossível e evolutiva. "Que levantou a voz contra o Estado Novo, porque era o centralismo político". Se não emudecera naquela época, quando a ditadura era o silêncio, não iria calar no regime de liberdade da palavra, que se não converteria, sem seu protesto, em poder totalitário. Se silenciava, estaria enfiado a boca de engulhos, enfiado de si próprio". Passou, então, a proclamar a fórmula mineira, dizendo-a "antimineira", e estar contra ela com o povo montanhês.

BRASIL EXANGUE

Pintou, em seguida, um quadro trágico do país, começando por declarar que o Brasil está exangue e, os pobres, mais famintos. Mostrou como a política orientadora é anulada pelo arbítrio governamental, reduzindo-se a lei de meios a simples autorização e, por assim dizer, tornando-se inexistente. O resultado foi, pela ausência de uma política financeira, reatando tudo no "deficit" monstruoso do orçamento para 1950. Apontou, além do Poder Executivo, também o Legislativo, como responsável pela situação deficitária. Concluiu esta parte de seu discurso dizendo que, se não se contorna o pantano, o Brasil corre o risco de afundar-se.

BASTA UM HOMEM

Neste espetáculo de tanta miséria e degradação, disse o sr. José Americo, faz falta um homem: — Há pelo mundo uma instabilidade inquietadora, mas todos os povos, se não sabem

para onde vão, procuram um ancoradouro. Só nós, guiados por cégos, vamos perdendo os rumos. Todas as vezes que uma nação está ameaçada de incertezas, seleciona os seus melhores elementos para a ação defensiva. Escolhe os condutores para a direção do que passa a ser sua própria sobrevivência. Precisamos de um homem de Estado à altura do seu papel pela compostura e pela mentalidade, pela autoridade política e pela autoridade moral. Um homem que, antes de merecer os nossos sufrágios, mereça a aprovação popular do seu passado, de sua conduta pública, dos seus desígnios. Um homem que saiba distinguir entre os interesses pessoais e os interesses nacionais. Um homem capaz de enfrentar novos problemas com energia e lucidez. Uma cabeça firme e um discernimento claro para ter decisão. Um homem que venha nos socorrer nesta adversidade. Que nos tire das dificuldades. Que resolva alguma coisa. Que saiba falar e ouvir, sentir e compreender. Que tenha uma convergência, uma experiência, um espírito, um programa. E que subjugue a desordem sem ter medo da liberdade.

ULTIMO APELO

Concluindo o seu discurso, disse o senador Americo, num último apelo:

— Dependendo do povo, exclusivamente do povo, redimir-se a si próprio. Se os partidos e as convenções falharem, o povo responderá com o voto secreto. Confiemos ainda na determinação de uma nação livre que deseja eleger seu presidente e não um sucessor nomeado.

FALA O SENADOR GOIS MONTEIRO

Logo que o representante paraibano concluiu as suas considerações, o senador Gois Monteiro pediu a palavra, para protestar contra as referências do seu colega a respeito do presidente da República. Querendo discordar dos termos do libelo, embora concordasse com o quadro que acabava de ser pintado, discordava porém dos termos do libelo contra o general Eurico Dutra, pois não é justo que se atribua a S. Excia. a responsabilidade daquele mesmo quadro. Estranhou o sr. Gois Monteiro, em seguida, que nenhum dos líderes dos partidos do acordo, e que estavam ali representados, não tivessem levantado a voz para um protesto em face da crítica do senador José Americo.

DIALOGO SOBRE O ACORDO

Trocaram, então, os dois senadores, os seguintes diálogos: **JOSE AMERICO** — V. excia. não ignora que, só depois de longa resistência, admiti o acordo: mais para que se atendessem a uma base administrativa. Só anuíria para uma cooperação dessa ordem. Entretanto, não encontrei receptividade da parte do Governo para esses bons propósitos. E retirei-me, em tempo, desse acordo.

GOIS MONTEIRO — Creio, realmente, que V. excia. não encontrou receptividade para seus projetos. Foram instituições Comissões destinadas a realizar esses projetos que V. excia. patrioticamente, apadrinhava. **JOSE AMERICO** — V. excia. permita-me mais uma informação. O que previa o esquema do acordo era, justamente, a organização dessas comissões, articuladas com todos os setores administrativos, para uma obra de conjunto. Pois bem, por emulação demônica, o presidente do Catete, fui surpreendido por outro plano paralelo, para que o meu não vinguasse.

O SR. GOIS MONTEIRO — Mas não foi o presidente da República.

O SR. JOSE AMERICO — Então o presidente da República não faz nada. Quem faz tudo é o seu secretário. (Riso).

O SR. GOIS MONTEIRO — O sr. presidente da República, exmo. sr. senador José Americo, exerce suas funções com grande elevação, com grande nobreza e com grande sentimento de patriotismo. Se s. excia., em muitas ocasiões, tem sido desajudado, evocou, também, a tolerância de v. excia. para isso, que tem acontecido a homens públicos os mais eminentes em todos os países do mundo.

O SR. JOSE AMERICO — A minha tolerância já se esgotou, mas nunca deixei de apelar — aliás em linguagem veemente e toda a sinceridade — para melhoria das nossas condições gerais. Comecei reconhecendo que o Brasil tem vocação suicida, porque verificou que o governo do presidente Eurico Gaspar Dutra não correspondia aos anseios da nova democracia brasileira.

O SR. GOIS MONTEIRO — Não concordo com v. excia. Vamos então abjurar o 29 de outubro, obra substancial do partido de v. excia., segundo o que tenho captado no ambiente nacional.

O SR. JOSE AMERICO — Vamos além de 29 de outubro. Vamos avançar, vamos salvar o Brasil. Nada de recuos para umas soluções de força.

O SR. GOIS MONTEIRO — Não estou recuando. Quero também avançar. S. excia. disse da

vantagem de ter alcançado. Quem ataca tem todas as vantagens: da iniciativa, da escolha dos objetivos, enfim, a surpresa como v. excia. acabou de demonstrar.

O SR. JOSE AMERICO — V. excia., como autoridade em assuntos militares, conhece bem essas vantagens.

O SR. GOIS MONTEIRO — Não estou em causa. Defendo um amigo, que, além de tudo, é chefe da Nação e estrategista profundamente.

O SR. NOVAIS FILHO — V. excia. defende com alto espírito de justiça a pessoa e o governo do presidente Dutra.

O SR. GOIS MONTEIRO — ... que os partidos ligados pelo acordo não tivessem.

O SR. JOSE AMERICO — Não há mais acordo, senador. O que há é desacordo. (Riso). E o maior responsável por essa situação é o próprio presidente da República, que anulou os partidos para instituir o do poder dentro do Catete.

O SR. GOIS MONTEIRO — V. excia. aí comete uma injustiça. O presidente da República entregou a solução da questão sucessória a principal das questões do momento, que está atirando a atenção do mundo político, aos partidos.

O SR. JOSE AMERICO — Entregou-a ao sr. Benedito Valadares. (Riso).

O SR. GOIS MONTEIRO — É uma injustiça de v. excia. Eu, por exemplo, voto no PSD contra o sr. Benedito Valadares.

O SR. ETELVINO LINS — E votou muito bem.

O SR. JOSE AMERICO — V. excia. votou com a consciência de 1930 contra a fórmula Benedito Valadares.

O SR. GOIS MONTEIRO — Sempre voto de acordo com a minha consciência, certo ou errado. Quando reconheço o erro do meu primeiro a propósito.

Nem v. excia. nem qualquer outra pessoa pode ter dúvida. Defendo o sr. presidente da República, não das acusações de v. excia., porque não poderia fazê-lo sem ter atentamente o brilhante discurso de v. excia. profícuo. Estranho que não houvesse um só líder desses três partidos do acordo.

O SR. JOSE AMERICO — Estavam esperando por v. excia. (Riso).

O SR. GOIS MONTEIRO — Não sou líder, sou apenas um militar investido de mandato político e que está procurando desempenhá-lo como pode. Não renego, nunca reneguei e jamais renegarei essa condição de militar.

O SR. NOVAIS FILHO — V. excia. é uma grande autoridade.

O SR. GOIS MONTEIRO — E' por isso que, muitas vezes, estranham minhas atitudes, e tenho explicado a v. excia. que absolutamente não posso estar no centro do desempenho de funções políticas, não porco a qualidade de militar, que não é melhor nem pior do que a dos outros. Pode ter uns diferentes rendimentos, diversos, contingências, outras, mas as características inconfundíveis.

CAPITULO DE "O QUE SE DIZ"

A seguir, o diálogo entre os dois senadores voltou ao tema central do debate.

O SR. JOSE AMERICO — Talvez julgue v. excia. uma injustiça atribuir ao presidente da República a condenação do problema sucessório, talvez tenha chegado com a minha declaração de que todo o processo de escolha do futuro sucessor se tenha verificado portas a dentro do Catete e sob coação.

Preceço que o maior ataque que tinha feito foi injustamente.

O SR. GOIS MONTEIRO — Declaro a v. excia. que não sou do Catete e não sei o que lá se passa.

O SR. JOSE AMERICO — Poderia v. excia. perguntar ao senador Georgino Avelino se é ou não verdade que foram chamados ao Catete alguns proceres para se renderem à política oficial.

O SR. GEORGINO AVELINO — A afirmativa é de v. excia.

O SR. NOVAIS FILHO — Pelo próprio temperamento e pelo espírito democrático, o presidente Dutra é incapaz de coagir seja a quem for.

O SR. JOSE AMERICO — (dirigindo-se ao sr. Georgino Avelino). — Permita-me que tire do bolso a minha carteira. Sei como v. excia. se aficou ao DIÁRIO CARIOCA. Toda a imprensa que me levou a opinião externa, porque, numa de suas curiosas seções "O que se diz", informa:

"Que o ministro Adroaldo da Costa, levou, pela manhã, ao Catete o sr. Marcel Terra, e, lá, os srs. Georgino Avelino, e Benedito Valadares, com a colaboração do sr. Pereira Lima, deram-lhe um aperto (riso) para que passasse para o bom caminho político..."

... Que o aperto foi dado no estilo famoso escrito Higino, tendo mandado o apertador de Ilumões o senador Georgino Avelino.

Peco a s. excia. para me explicar que processo foi esse.

O SR. GEORGINO AVELINO — V. excia. leu uma seção "O que se diz" — de um jornal.

O SR. GOIS MONTEIRO — O senador José Americo, quando diz, na linguagem da Toça, "ancora Spoletina" (riso).

UMA REVOLUÇÃO NO HORIZONTE?

Após o diálogo acima registrado, o senador Gois Monteiro pediu que o sr. José Americo considerasse também o presidente da República, como um homem digno, e ao fazer um histórico sobre certo discurso do general Flores da Cunha, referente ao estado de espírito que determinou o movimento de 1930, frisou sentir agora a mesma atmosfera, isto é, a conjugação das grandes forças estaduais contra a unidade nacional. Recebi então o seguinte aparte do senador Ernesto Dornelles:

A intenção a que v. excia. se refere é, hoje, impossível e irrealizável. A supremacia absoluta das forças armadas assegurada pela eficiência dos meios materiais de que dispõem o Exército, a Aeronáutica, e a Marinha, não admite a hipótese de revolução de civis. O povo, hoje, só pode reagir e afirmar sua vontade através do voto. Justamente por isso não se justificam ameaças quando o povo só deseja segurança para votar livremente dentro da ordem.

O SR. GOIS MONTEIRO — Não existe essa ameaça aludida de parte das Forças Armadas. Essa tentativa de ruptura dos partidos é que constitui ameaça, além de ser uma tentativa impatriótica e como v. excia. diz impossível.

O SR. ERNESTO DORNELLES — Impossível. O que não é aceitável, no momento, são as ameaças de represália econômicas aos Estados, pelo fato de antecipadamente não manifestarem solidariedade ao candidato do presidente da República.

A POLÍTICA DO PRESIDENTE

Ainda em referência ao presidente da República, disse o senador Gois Monteiro que a s. excia. está seguindo uma política firme, com diretrizes seguras; as suas executantes não as sabem analisar, não é por sua culpa. Essa política é a da manutenção do acordo.

O SR. JOSE AMERICO — V. excia. tem razão. Ao escolher o sr. Benedito Valadares, andaram mal. O sr. presidente da República poderia ter escolhido outra figura.

O SR. GOIS MONTEIRO — Não posso afirmar nem negar que tenha sido escolhido o sr. Benedito Valadares: nada sei e não costumo falar sobre o que desconheço. O que sei é que a política do presidente da República — e eu o faço agora em nome de s. excia. — e sabe o meu nobre colega, não tarantamente digo estar falando — em nome do chefe do governo — é nobre, elevada, e faz bem ao país.

Assim, é uma exceção à minha conduta o que ora faço. Declaro ao nobre senador, que a política do sr. presidente da República tem sido a de manutenção do acordo, o qual permitiu uma era de paz e nobreza, bem assim, eleições num ambiente de tranquilidade para que s. excia. possa transmitir o cargo nas mesmas condições em que o recebeu a quem for eleito.

O MOTIVO POR QUE ACEITOU A FÓRMULA

— MINEIRA

Disse, ainda, sobre a política do presidente:

— A política do sr. presidente da República, é a de definição da política do acordo. Precisamente com o fito de assegurar maior fortaleza ao acordo interpartidário, foi que s. excia. aceitou a sugestão de que, sendo Minas Gerais o Estado que maior base eleitoral oferecia, dalha, o candidato. No entanto, s. excia. não tem, absolutamente, qualquer compromisso nesse sentido, nem possui candidato ao elevado posto.

A Criação do Banco do Estado do Rio

O governador Edmundo de Macedo Soares e Silva continua recebendo o maior apoio e manifestações de solidariedade a propósito da iniciativa tomada no sentido de ser criado o Banco do Estado. Nesse sentido, além das mensagens de todo o Interior fluminense, o governador recebeu um ofício da Câmara Municipal de Teresopolis, congratulando-se com a feliz criação do estabelecimento que virá prestar grandes benefícios à economia do Estado do Rio.

Do prefeito de Teresopolis, sr. José de Carvalho Jannet, e de diversos habitantes do município de Araruama, o chefe do Executivo do Estado do Rio recebeu telegramas exaltando a oportunidade da criação do referido Banco.

Doenças da Pele

Sífilis, cancer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Eletrotapia

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Dipl. Instituto Manguinhos Assembléia, 73 - Tel. 32-3265 Diariamente, das 16 às 18 hs.

OLYMPIA FERREIRA DE MELO

(Falecida no Estado de Alagoas)

MISSA DE 30.º DIA

Marlano Alves de Castro e Marlano Alves de Castro Junior, filho e neto, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma de sua querida mãe e avó, OLYMPIA FERREIRA DE MELO, amanhã, sábado, dia 3, às 9.30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Antecipadamente agradecemos aos que comparecerem a esse ato religioso.

EM FORMA OS ADVERSÁRIOS DO FLA-FLU

OS TREINOS DE ONTEM

TAMBÉM ENSAIOU O BONSUCESSO

Treinaram, ontem, as equipes do Flamengo, Fluminense e Bonsucesso, preparando-se para os jogos de domingo próximo.

EM ALVARO CHAVES O Fluminense treinou com o técnico, havendo duas dúvidas na sua equipe. Verificaram-se dois duelos: Elgido-Mario e Carlyle-Silas, vencendo os primeiros.

O exercício durou 90 minutos e os titulares venceram pela contagem de 4x2 tentos de Orlando. Didi, Santo Cristo e Rodrigues, para os titulares e de Joci e 109, para os vencidos. Os quadros foram os seguintes:

TITULARES — Mariano, Pindaro e Pinheiro; Indio, P. de Valsa e B. G. da (Maric). Dido, Cris e Didi, Carlyle (B. G.). Orlando e Rodrigues.

RESERVAS — Castilho, La. faire e Flavio; Osvaldo, Val. dr e Valter, I. D. Milênio. Mo. dr. J. Carlos e Joci.

NA GAVEA O exercício da Gavea durou 45 minutos e os titulares venceram pela conta

gem de 4x1, após um treino bem proveitoso, apesar da ausência de Juvenal e Gringo.

Os gols dos titulares foram marcados por Zizinho (3) e Esquerdinha, para os vencedores e de Barros, para os vencidos.

Os quadros foram os seguintes:

TITULARES — Antoninho, Valdir e Newton; Biguê Br. e Valter; Bodinho, Zizinho, Durval, Lero e Esquerdinha.

RESERVAS — Garcia, Gago e Miguel; Orlando, Nello e B. G. Jorge de Castro, Edmur, Arlindo, Orlando e Barros.

EM BONSUCESSO Os rubro-ansis treinaram, ontem, vencendo os titulares por 8x0 tentos de Roberto (2) e Soca.

As equipes foram as seguintes:

TITULARES — Alvarez; Costa e Amauri; Cambui, En. mica e Ceto; Roberto, Cid. lho, Wilson, Soca e Teto.

RESERVAS — Macumba; Roracha e Rubens; Jair, Agos. tinho e Sidney; Manuel, Cola. Toiinho, Vitor e Tomás.

Novamente Dundas na Direção do Clássico da Rodada

Foram sorteados, ontem, os juizes que dirigirão os jogos da próxima rodada. Coube ao sr. Mac Pherson Dundas dirigir o jogo Fla-Flu e a Alberto Malcher o duro duelo do Vasco da Gama no gramado dos "carriéis".

Exibe-se Em Caxias o A. B. I. F. C.

No próximo dia 4 de corrente, irá até Caxias o A. B. I. F. C., convidado pelo Internacional E. C. a fim de tomar parte na festa que o mesmo fará realizar. Como parte principal será realizado pela manhã um jogo amistoso entre as equipes de efetivos e reservas dos dois clubes, seguindo-se, após o jogo, um churrasco de confraternização dedicado aos associados do clube local e à delegação visitante. Em seguida o clube fará realizar nos salões da sua sede uma sessão dançante. O diretor de esportes do A. B. I. F. C. pede o comparecimento dos elementos abaixo às 8 horas:

1.º TIME: Nilton; Alcides e Cartier; Helio, Pacheco e Renato; Macaio, Ivo, Renato, Alfeu e Pijara ou Edio.

2.º TIME: Edson; Paulistinha e Fidelis; Boxer, Jorge e Hugo; Gustavo, Corbacho, Edesio, Milton e Vanderlei.

O resultado do sorteio foi o seguinte:

AMANHÃ: America x Madureira — Juiz: Bill Martin.

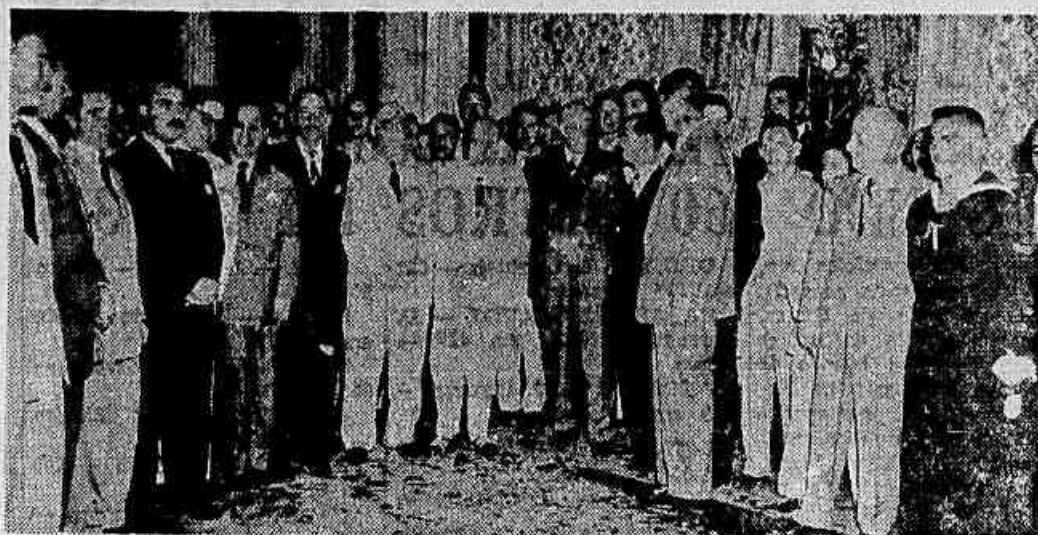
DOMINGO: Olaria x Vasco — Juiz: Alberto Malcher da Gama.

Flamengo x Fluminense — Juiz: Mac Pherson Dundas.

Botafogo x S. Cristóvão — Juiz: Mario Viana.

Bangu x Bonsucesso — Juiz: Stanley Roberts.

O juiz Bill Martin foi designado, também, para dirigir o jogo Fla-Flu de juvenis, a disputar-se na manhã de domingo vindouro.



Aspecto da cerimônia da homenagem do Pugilismo Nacional ao exmo. sr. general Angelo Mendes de Moraes, digníssimo prefeito da cidade, por ocasião da entrega do Diploma de Honra ao Mérito do Pugilismo que foi feita pelo sr. Pascoal Segredo Sobrinho, presidente da C. B. P. Compareceram a esse ato muitas autoridades, desportistas e amadores. Entre outros notamos a presença dos senhores: dr. Marques Porto, dr. Domingos Segredo, Valdemar Teixeira de Azevedo, presidente da F. P. P.; dr. Valtir Fernandes, delegado dr. F. R. G. P. e Abilio Ferreira da Almeida, delegado da F. M. P.

Estréiam, Hoje, as Cestobolistas Argentinas

O "FIVE" DO BOCA JUNIORS ENTRENTARÁ A REPRESENTAÇÃO DO BOTAFOGO — NA PRELIMINAR JOGARÁ A EQUIPE BI-CAMPEA DO FLAMENGO

Quanto a pelega de hoje mais a noite na qual o Flamengo, na Gavea, deve-se lembrar o fato de ser a primeira vez que se realiza no Rio um jogo internacional de basketball feminino.

Acresce a importância e o

extraordinário interesse desta primeira apresentação da F. M. B. patrocinadora da temporada entre as cestobolistas argentinas, o fato de tanto o "tram" visitante como o do Botafogo, estarem perfeitamente equipados para realizarem uma interessante partida, garantindo o seu êxito técnico e social.

Ampliando o sensacionalismo da primeira apresentação das jogadoras boquenses, a Federação de Basketball programou uma exibição (o já famoso conjunto do Flamengo, b. m. m. 12.º time) no campo e que terá a verificação no Tijuca T. O. outro quadro de igual valor técnico.

Antecedendo o jogo principal, será precedida a noite e a primeira homenagem a atletas de Joga da Fluminense, senadora Margaret Schmidt.

OS QUADROS Para o jogo internacional de hoje as equipes com suas respectivas seguintes descreções: **BOCA JUNIORS:** Matilde Soarez, Tereza Kirsch, Haydee Romcu, Asmara Posor, Beatriz Romcu, Asmara Posor, Beatriz Nizolin, Irma Reyes e Lidia Paola.

BOTAFOGO: Ivete, Elise, Dora, Margarida, C. Lina, Glécia e Ivone Santos.

OS ARBITROS Para o jogo Flamengo x Tijuca: Cesar Porto e Luiz Mariano.

Para o jogo Boca x Botafogo: Neli Coutinho e Mario de Oliveira.

A preliminar será iniciada às 20,30 horas e a principal às 21,30 horas.



Flavio Costa

CONCLUI-SE HOJE O CAMPEONATO BRASILEIRO DE LUTA-LIVRE

NO PALACIO METROPOLITANO — O PROGRAMA DE LUTAS

Alcançou amplo sucesso a realização das rodadas do Primeiro Campeonato Brasileiro de Luta Livre, promovido pela Confederação Brasileira de Pugilismo e disputado pelos campeões gaúchos, paulistas e cariocas, e pode-se dizer ultrapassou de muito a melhor expectativa que cercava o interesse do certame nacional.

Ao espetáculo inaugural compareceu um público de cerca de 4.000 pessoas, que teve a oportunidade de vibrar com as fases culminantes dos combates disputados.

Com uma grande participação da C. B. P. ficou completamente em prova o que a luta livre olímpica é um desporto vitorioso no Brasil e que o avanço maior progresso deverá assinalar, pois conta com milhares de praticantes no Brasil e possui um grande público que a aprecia realmente.

Hoje, às 21 horas, voltará o "Metropolitano" a abrir suas portas para acolher, por certo, um público mais numeroso do que os das últimas noites, e ansioso por presenciar a última rodada do mais sensacio-

nal certame de luta livre já disputado no Brasil, cujos combatentes reúnem os mais categorizados astros brasileiros de luta livre.

O PROGRAMA

Peso moscas — Antônio Souza (paulista) contra Manuel Marino (gaúcho).

Peso moscas — Divaldo Santana (carioca) contra Florivaldo Santana (carioca).

Peso penas — Divaldo Santana (carioca) contra Divaldo Santana (carioca).

Peso leve — Sueli Klein (paulista) contra Moacir Durne (carioca).

Peso meio-médias — Lourival Nascimento (carioca) contra Flávio Mesquita (carioca).

Peso médios — Flávio Mesquita (carioca) contra Flávio Mesquita (carioca).

Peso médios pesados — Antenor Silva (carioca) contra José Barros (paulista).

Peso pesados — Lindo Pasqualin (gaúcho) contra Milton Rossi (paulista).

PRIMEIRO TREINO DOS URUGUAIOS PARA A COPA

EXCELENTE IMPRESSÃO DEIXADA PELOS CRACKS ORIENTAIS

MONTVIDEO, 1 (AFP) — Foi levado a efeito ontem, à tarde, no Estádio Nacional, o primeiro treino dos jogadores convocados para integrar o selecionado uruguayo que disputará o Campeonato do Mundo, a ser realizado em 1950, no Rio de Janeiro.

Os dois quadros apresentaram-se assim formados:

VERDE: Maspoli — Raul Pini e Chagas — Andrade, Duran e Luz — Castro, Burgeno, Miguel, Perez e Vidal.

ROXO: Perceira — Bernuiz e Urbano — Sibatel, De Angola e Cajica — Zuñiga.

Romero, Felero, Villaverde e Moran.

O treino deixou excelente impressão, apresentando-se os jogadores em muito boa forma e desenvolvendo um jogo rápido.

Quer individualmente, quer em conjunto, os dois quadros empunharam-se a fundo, notadamente os atacantes.

O exercício teve a duração de 80 minutos, vencendo o quadro verde por 3 x 2.

As figuras que mais se destacaram foram Bernuiz, Romero, Pini, Andrade, Burgeno, Duran, Miguel e Vidal.

MAIS OBJETIVA A REUNIÃO DE ONTEM DA C. T. F.

Sob a presidência do sr. José Maria Castelo Branco e com a presença dos srs. Afonso de Castro, Albino Mesquita, Maximo Martinelli, Mario Filho, Arêas, Leão, Ivan de Freitas e Alfredo Curvelo, e mais os assessores técnicos Flavio Costa e medico Amílcar Gifoni, voltou a trabalhar na tarde de ontem a Comissão Técnica de Futebol.

Iniciando os trabalhos, o sr. Castelo Branco participou os resultados na "Mesa Redonda" dando a palavra a seguir a Mario Filho, que falou sobre o Torneio Rio x São Paulo, já aprovado pelos grandes clubes daquelles centros, o qual, segundo a mesa do sr. Rivaldavia Correia Meier, aquele membro, seria oficializado pela C. B. D., sendo disputado anualmente.

Logo a seguir, Flavio Costa falou sobre

o "PLANO DE PREPARAÇÃO" DO SELECIONADO

Disse que a primeira fase deverá ser feita paralelamente ao Torneio Rio x S. Paulo, havendo treinos todas as quartas-feiras, dias em que

O "PLANO DE PREPARAÇÃO" — CONCEPÇÃO E CONVOCAÇÃO — ADVERSÁRIOS, DATAS E VOTOS DE LOUVOR

de forma alguma serão disputados jogos dessa competição. Já que os mesmos só serão realizados aos sábados e domingos. É interessante acrescentar que os clubes cariocas e paulistas, no intuito de colaborar, resolveram que os jogadores que treinarem pela seleção estarão dispensados dos ensaios semanais, a fim de economizarem energias. Com o mesmo fim, decidiram também que nenhum clube jogará mais de uma vez em cada semana.

Mais ou menos na segunda quinzena de fevereiro serão realizados dois jogos internacionais que encerrarão a etapa inicial.

A segunda parte do programa de Flavio Costa será a mesma do plano anterior, tornando sem efeito pelas resoluções da "Mesa Redonda", apenas adaptado aos meses de abril, maio e junho. Nos vinte primeiros dias desse período, os convocados ficarão à disposição dos assessores médicos, a fim de, após rigorosa revisão, serem submetidos a um trabalho de recuperação física que os capacite a um desempenho cem por cento satisfatório, no treinamento intensivo que será feito nos últimos dez dias de abril e nos meses de maio e junho.

Dentro dessa parte final, entre 5 e 20 de maio, aproximadamente, mais dois jogos internacionais serão disputados, depois do que o selecionado só voltará a se exhibir nos jogos oficiais da "Taça Jules Rimet".

CONTROLE SOBRE OS JOGADORES

Considerando a situação do jogador convocado em relação ao seu clube, resolveu a Comissão Técnica de Futebol o seguinte:

O elemento que for convocado para a primeira parte dos trabalhos da C. T. F. só poderá excursionar com o seu clube ou ser por este empregado à entidade regional, com licença prévia da Confederação Brasileira de Desportos, através do seu órgão autorizado, no caso a C. T. F. Tal situação ocorrerá mesmo quando se tratar de jogos interestaduais.

Para fase final, naturalmente, o jogador convocado de forma alguma poderá ser requisitado antes do término do certame mundial, salvo se for considerado dispensável e seu concurso.

O CASO DAS CONCENTRAÇÕES E A CONVOCAÇÃO

A primeira convocação somente será feita depois que a C. B. D. tenha, oficialmente, contratado a seleção estrangeira e marcado a data para os jogos internacionais de fevereiro.

Quanto ao local de concentrações, foi deliberado que seja escolhido dentro desta capital e bem próximo ao Estádio Municipal, a fim de aproveitarmos, ao máximo, o fator terreno. Os srs. Gifoni e Pais Barreto, oportunamente, apresentaram o seu plano de trabalho, subordinando-o às exigências acima especificadas.

DATAS, ADVERSÁRIOS E UM VOTO DE LOUVOR Ficou combinado que a C. B. D. tentará enviar um seu delegado aos países Uruguai, Chile, Argentina, Peru e Paraguai, a fim de conseguir os jogos internacionais dentro do prazo previsto por Flavio Costa. Pensou-se inclusive em arranjar seleções europeias, o que foi julgado mais difícil.

Finalmente, o sr. Alfredo Curvelo propôs um voto de louvor a Mario Filho pelo seu trabalho nas demarches para realização do Torneio Rio x S. Paulo, sendo aprovado.

Filme Sobre a II Lingiada

Será exibido hoje, às 17,30 horas, no Instituto Nacional do Cinema Educativo, praça da República n. 141-A, um filme sobre a festa ginástica realizada em Estocolmo. A entrada é franca.

PREPARAM-SE OS CARIOCAS PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO DE REMO

A F. M. R. INICIA OS SEUS TRABALHOS DE ORGANIZAÇÃO

O Conselho Técnico de Remo da C. B. D. vem de fixar a data de 12 de março de 1950 para a realização do Campeonato Brasileiro de Remo. Este órgão cebedense marcou como local deste magno certame

aquático a praia de Jurubatuba, em São Paulo.

PREPARAM-SE OS CARIOCAS

A F. M. R. em face da decisão da C. B. D. tomará imediatamente as providências

preliminares para o trabalho de organização e preparo da representação carioca. Almejando readquirir sua supremacia na canoagem nacional, os metropolitânicos iniciam os seus treinamentos com bastante antecedência, para enfrentar os antagonistas em plena forma de preparo físico e técnico.

DR. AMERICO CAPARICA

Clinica Médico-Cirúrgica Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2056

Diariamente das 16 às 19 horas

Res. Rua Washington Luis 193, 2.º — Tel. 32-1875

NAS LIVRARIAS

ASPECTOS DA VIDA DO BRASIL

Por BELMIRO VALVERDE

Uma honesta e corajosa revisão de nossa história política, da Colônia aos nossos dias, explicando as causas de desoladora situação do Brasil

Vasco e Olaria Encerrarão Hoje os Preparativos

OS PROVÁVEIS QUADROS PARA O CHOQUE — CONJUNTOS EM BARIRI E SÃO JANUÁRIO

Dos perfis programados na primeira rodada da competição, Vasco e Olaria surgem como os mais importantes, já que, a despeito do favoritismo dos cruzmaltinos, há esperanças por parte de muitos torcedores numa possível surpresa, apesar de oprimarmos ao contrário, em vista da disparidade de forças entre o já campeão (invicto) e o conjunto dos bariris.

VASCAINOS E OLARIENSES EM AÇÃO

Com o segundo conjunto desta semana, tanto vascaínos como olarienses encerrarão hoje os preparativos para o choque.

Em Bariri, o Olaria contará com a presença de todos os seus titulares, estando aliás assegurada o concurso do plantel máximo na peleja contra o Vasco.

Assim é que a equipe, após alterações de última hora, deverá formar assim constituída: Zezinho, Osvaldo e Haroldo; Olavo, Moacir e Ananias; Jar-

bes, Albino, Sorriso, Jair e Esquerdinha.

Em São Januário também Flavio Costa reunirá seus pupilos para um coletivo.

Sobre o quadro que atuará domingo, está confirmada a ausência de Helino que, a exemplo do último jogo, não irá comandar a ofensiva a Ademir.

Portanto, o conjunto do campeão terá a seguinte formação: Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Alfredo; Nether, Manera, Ademir, Ipocuan e Chico.

Quem Não Agencia

Se Esquerdinha

Estreptomicina e Dihidroestreptomicina Merck Co. INC. N. J.

MELHOR PREÇO

R. GONÇALVES DIAS, 30-A, 5/71 — Tel. 50-772

EXCELENTE APRONTO DA PARELHA HEREMON-IRAPURU EM 700 METROS

ILÍADA TAMBÉM APRONTOU BEM PASSANDO 360 METROS EM 21" 3/5

Os melhores exercícios realizados na madrugada passada, na pista de areia da Gávea, pertencem a três defensores das cores do Stud Linneo de Paula Machado. A parelha Heremon-Irapuru foi, na verdade, que produziu, melhor exercício, seguindo-se Ilíada, também das mesmas cores, na pista por Osvaldo Ulloa.

Nesta reportagem anotou os seguintes apostadores:

INTICÓ — E. Castilho — 600 em 40", suave.

CHEFE — L. Lighton — 600 em 39", suave.

SARAH BERNHARDT — D. Ferreira — 600 em 41", suave.

ANDORRA — F. Irigoyen — 360 em 22" 3/5.

LEUCA — O. Ulloa — 360 em 34" — suave.

COJUBA — E. Castilho — 800 em 49".

HAZY — P. Coelho — 800 em 50" 3/5.

MAGOA — A. Araújo — 600 em 39" 2/5 — suave.

EDOPUVA — F. Irigoyen — 700 em 45" — suave.

ROSEIRA — A. Ribas — 700 em 46" — suave.

OPALA — G. Costa — 600 em 38" 2/5.

ILÍADA — O. Ulloa — 360 em 21" 3/5.

HUNTER PRINCE — Lad — 800 em 37" 4/5.

BOTAFOGO — J. Portilho — 360 em 22".

GUELFO — O. Macedo — 700 em 49" — suave.

ESTALO — L. Benitez — 600 em 40" — suave.

TRIMONTE — P. Coelho — 700 em 44".

ALVOR — O. Reichel — 700 em 44".

LUVA — J. Araújo — 800 em 50" 2/5.

LORCA — M. Chirino — 800 em 50" 2/5.

FEMURAL — D. Ferreira — 600 em 37" 3/5.

CAUTELOSO — B. Ribeiro — 800 em 51" 3/5.

RONDEL — E. Silva — 600 em 37".

CARINHO — P. Simões — 700 em 44".

JALNA — L. Lighton — 600 em 38" 3/5.

BATEL — N. Motta — 600 em 41" 2/5 — suave.

JAMBURI — O. Thomaz — 600 em 38".

VODKA — A. Ribas — 700 em 45".

GALARIM — Lad — 400 em 26".

PACALANO — W. Andrade — 700 em 45".

JABOTIA — O. Serra — 600 em 37".

AQUILA — E. Castilho — 800 em 52" — suave.

AJAHY — A. Ribas — 360 em 22".

SAGRAMOR — O. Macedo — 600 em 36".

DIOLAN — P. Coelho — 800 em 53" — suave.

HEREMON — O. Ulloa e IRAPURU — Lighton — 700 em 42" 3/5 — juntos.

Guaraz Voltou a São Paulo

Na manhã de ontem, foi embarcado para São Paulo, acompanhado do treinador João Emrich, o cavalo Guaraz. O Rei da Raça Paulista vai descansar nesses próximos meses, devendo reaparecer somente em abril de 1950.

Novamente Na Gavea

A água Taiti, que aqui atuou em 1947, está atualmente correndo em Curitiba, onde conta dez vitórias. A filha de Borneo e Ederla deverá regressar em janeiro à nossa capital e aqui atuará sob os cuidados do treinador Pedro Gusso Filho.

Mudou de Pensão

Mudou de cocheiras a água Peniche. A filha de Embujo que era tratada por Henrique de Souza, correrá agora sob os cuidados do treinador Reduzino de Freitas.

PROGRAMA DE SABADO

ESTALO VAI REAPARECER

"TININDO" E É DA AREIA!

ESTÁ EM TURMA DENTRO DE SEUS RECURSOS O PENSIONISTA DO A. ALVES

Par a reunião de amanhã, damos, abaixo, o programa com as montarias previstas:

E' o seguinte o programa 11 proxima semana:

1º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

2º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

3º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

4º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

5º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

6º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

7º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

8º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

9º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

10º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

11º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

12º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

13º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

14º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

15º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

16º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

17º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

18º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

19º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

20º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

21º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

22º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

23º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

24º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

25º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

26º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

27º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

28º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

29º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

30º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

31º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

32º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

33º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

34º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

35º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

36º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

37º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

38º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

39º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

40º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

41º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

42º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

43º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

44º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

45º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

46º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

47º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

48º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

49º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

50º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

51º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

52º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

53º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

54º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

55º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

56º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

57º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

58º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

59º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

60º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

61º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

62º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

63º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

64º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

65º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

66º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

67º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

68º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

69º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

70º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.20 horas.

(1) Fernand, D. Ferreira .. 58

(2) Cauteloso, B. Ribeiro .. 58

(3) Muxaxita, P. Coelho .. 58

(4) Rondel, E. Silva .. 58

(5) Carinho, O. Ulloa .. 58

(6) Regente, V. Meireles .. 58

(7) Jalna, L. Meszaros .. 58

(8) Batel, F. Irigoyen .. 58

(9) Night Club, A. Araújo .. 58

(10) Jamburi, O. Thomaz .. 58

(11) Vodka, A. Ribas .. 58

(12) Galarim, J. Portilho .. 58

(13) Olympus, O. Macedo .. 58

(14) Pacalano, V. Andrade .. 58

(15) Lema, XX .. 58

(16) Teia, S. Batista .. 58

(17) Thana, não corre .. 58

(18) PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 17.05 horas

(19) Jacarandá-Açu, P. Coelho .. 58

(20) Bozambo, P. Simões .. 58

(21) Jaboti, J. Portilho .. 58

(22) Luetzow, D. Ferreira .. 58

(23) Urubixaba, não corre .. 58

(24) Aquila, E. Castilho .. 58

(25) Moura, O. Ulloa .. 58

(26) Melante, XX .. 58

(27) Mondar, XX .. 58

(28) Al-hv, A. Ribas .. 58

(29) Irish Star, O. Reichel .. 58

(30) Alpina, J. Santos .. 58

3º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17.40 horas

(1) Forget, D. Ferreira .. 58

(2) Dynam, não corre .. 58

(3) Abdin, J. Portilho .. 58

(4) Marrocos, N. Mota .. 58

(5) Heremon, O. Ulloa .. 58

(6) Irapur, L. Lighton .. 58

(7) Sagramor, O. Macedo .. 58

(8) Diolan, P. Coelho .. 58

(9) Leste, XX .. 58

4º PAREO — Prova "José Eduardo de Macedo Soares" — 1.500 metros — Cr\$ 50.000,00

5º PAREO — Prova "Especial de Lello" — A's 15.20 horas

1-1 Camelot, XX .. 58

2-1 Albardão, S. Ferreira .. 58

3-1 Reuno, A. Ribas .. 58

4-1 Ronon, F. Irigoyen .. 58

5-1 Lampo, J. Mesquita .. 58

6-1 Irresistível, L. Rignon .. 58

7-1 Invictus, XX .. 58

8º PAREO — "Dia Panamericano da Propaganda" — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15.55 horas

1-1 Negrusa, L. Rignon .. 61

2-1 Palmeiras, J. Mesquita .. 58

3-1 Sonada, R. Silva .. 48

4º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 16.30 horas

(1) Guelfo, O. Macedo .. 58

(2) Apollita, J. Santo .. 58

(3) Estalo, L. Benitez .. 58

(4) Trimante, O. Ulloa .. 58

(5) Alvor, O. Reichel .. 58

(6) Iguapé, D. Ferreira .. 58

(7) Chelena, não corre .. 58

(8) Luva, O. Macedo .. 58

(9) Lorca, A. Araújo .. 58

6º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 16.30 horas

(1) Guelfo, O. Macedo .. 58

(2) Apollita, J. Santo .. 58

(3) Estalo, L. Benitez .. 58

(4) Trimante, O. Ulloa .. 58

(5) Alvor, O. Reichel .. 58

(6) Iguapé, D. Ferreira .. 58

(7) Chelena, não corre .. 58

(8) Luva, O. Macedo .. 58

(9) Lorca, A. Araújo .. 58

O PROGRAMA DE DOMINGO

NOVA VITÓRIA DO IRRESISTIVEL

Escotado Por Invictus Ou Camelot

NA PISTA DA AREIA SERIA UMA "BARBADA" O PENSIONISTA DO "

AMANHÃ

3

David Serrador
apresenta

às

21 HORAS

no

SÃO LUIZ

em

EXIBIÇÃO

DE

GALA

O primeiro

filme brasileiro

para o mundo!

Castro Alves

VENDAVAL

MARAVILHOSO

DE UMA VIDA!

Um espetáculo

inesquecível

COM A PRESENÇA DO

PRESIDENTE

DA REPÚBLICA

CORPO DIPLOMÁTICO

ENTIDADES OFICIAIS

E

Alta sociedade

carioca

O grande

acontecimento

artístico de 1949

COM A APRESENTAÇÃO

DE

PAULO MAURICIO

A REVELAÇÃO MÁXIMA

DO CINEMA NACIONAL

NO PROTAGONISTA

UMA PARADA

DE

ELEGANCIA

Filmada e

Irradiada Para

Todo o Brasil

A maior obra de

arte brasileira

VIBRANTE DE EMOÇÃO

ESTUANTE DE PATRIOTISMO

UM FILME DIRIGIDO

POR LEITÃO DE BARROS

SOBRE ARGUMENTO

DE JORACY CAMARGO

COM MÚSICA DE

LORENZO FERNANDES

ESPETÁCULO

ÚNICO

EM BENEFÍCIO DO

BERCÁRIO CARMELO

OUTRA E DO TEATRO

DO ESTUDANTE

INGRESSOS

A VENDA NAS BILHETARIAS DOS CINEMAS

PALÁCIO

e SÃO LUIZ

PELA 1.ª VEZ

20 CINEMAS

ao mesmo tempo

APRESENTARÃO UM

FILME NACIONAL AO

PÚBLICO DO

RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO

e

SÃO SALVADOR

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

TAXAS "AD VALOREM"

Para os despachos "Ad. Va. loren" na Alfândega durante o corrente mês a Câmara Sindi. cal forneceu as seguintes mé. das cambiais:

Pracas	Cr\$
Londres	52.4180
Francia	0.0533
Portugal	0.0604
Espanha	1.7096
Dinamarca	2.7353
Suécia	4.3714
Suecia	3.6209
Tchecoslováquia	0.3744
Nova York	18.72
Uruguai	6.1793
Argentina	2.0835
Canadá	17.58
Holanda	4.9246
Peru	2.88
Bolívia	0.4457
Belgica francos belgas	0.3778
Noruega	2.62

MERCADOS

CAMBIO

O mercado de cambio in. cluiu ontem os seus trabalhos em condições esvaziadas e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil vendeu a Cr\$ 18.72 sobre Nova York e a Cr\$ 52.4180 sobre Londres e comprava a Cr\$ 18.38 e a Cr\$ 51.4640, respectivamente. Assim fechou inalterado. O Banco do Brasil afirmou, ontem as seguintes taxas:

A VISTA		Venda	Comp.
	Cr\$	Cr\$	Cr\$
Dolar	18.72	18.38	
Francia	4.3843	4.3697	
Peso argenti-			
no	2.0835	2.0388	
Peso boliviano	0.4457		
Peso uruguayo	6.0681	5.8722	
Peeta	1.7096		
Libra	52.4160	51.4640	
Francia fran-			
ca	0.0535	0.0528	
Francia belga	0.3778	0.3642	
Escudo	0.6872	0.6334	
Coroa sueca	3.6209	3.5551	
Coroa dinamar-			
quesa	2.7353	2.6368	
Florim	4.9234	4.8339	
Coroa tcheca	0.3744	0.3678	
Solca peruana		2.88	

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr\$ 20.8176.

CAMARA SINDICAL

Em 29 do corrente registran- ge as seguintes médias de Cam bio.

	Pracas	Cruzeiros
Londres	52.4160	
Nova York	18.72	
Francia	0.0535	
Portugal	0.0604	
Belgica francos belgas	0.3778	
Tchecoslováquia	0.3744	
Suécia	4.3750	
Suecia	3.6209	
Uruguai	6.0881	
Dinamarca	2.7353	
Espanha	1.7096	

BOLSA DE VALORES

Esteve a Bolsa, ontem, com regulares vendas de títulos, mas não se observou firmeza em nenhum deles.

As apólices da União regu. laram fracas, dando-se o mes. mo com as de São Paulo 8%. As ações da Belgo Mineira. As apólices de Sorteio de São Paulo ficaram sustentadas e as estaduais e ações de banco. estáveis. Os outros papéis re. gularam calmos, como se vê em seguida.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

	Apólices Gerais	Cr\$
200 Uniform	700.00	
46 D. Emis. Nom	700.00	

Postos de Recebimento de Convocados

CAPITAL FEDERAL

Acha-se instalado no quartel do 2.º B. I. B., sito à Avenida Bartolomeu de Gusmão, o Pos to de Recebimento de Convo cados (P. R. 3). Esse Posto destina-se a receber os convo cados residentes nos Distritos de Vila Isabel, Penha e São Cristóvão.

De acordo com o Plano Re gional de Convocação devem se apresentar apenas nesse Posto os convocados das clas. ses de 1931 e mais todos os que tiveram sua incorporação adia. da de 1949 para 1950.

a) — Devem apresentar, ob servando o seguinte: nascidos em janeiro e fevereiro — de 1.º a 13 de dezembro. Nasci dos em março e abril — de 13 a 25 de junho de 1949. Nas cidos em maio e junho — 26 de junho de 1949 a 7 de ja. neiro de 1950. Nascidos em setembro e outubro — 21 de janeiro a 2 de fevereiro de 1950. Nascidos em novembro e dezembro — 3 de fevereiro a 15 de fevereiro de 1950.

b) — Os que tiveram sua incorporação adiada de 1949 para 1950 — devem apresen tar-se dentro do prazo mar cado acima.

c) — Os que foram apro vetados no exame realizado no C. P. O. R. — devem apre sentar-se de 1.º a 20 de mar. ço de 1950.

85 Idem port. ... 670.00

47 Reajust. ... 737.00

154 Idem ... 740.00

4 Idem Cr\$ 500. ... 350.00

Obrgs.

100 Tes. 1921 ... 850.00

1 Tes. 1932 ... 1.035.00

5 Guerra Cr\$ 100 ... 70.00

17 Idem ... 70.50

2 Idem Cr\$ 200. ... 140.00

20 Idem ... 141.00

54 Idem ... 141.50

8 Idem Cr\$ 500. ... 350.00

28 Idem ... 35.00

1.896 Idem Cr\$ 1.000 ... 713.00

54 Idem Cr\$ 5.000 ... 3.570.00

Apis.

Estaduais:

100 Minas 1177 p. ... 175.00

7 % ... 175.00

311 Minas 1.ª Serie ... 175.00

15 Idem 2.ª Serie ... 145.00

101 Idem 3.ª Serie ... 150.00

10 Pernambuco ... 48.50

4 S. Paulo ... 203.00

507 Idem Uniform ... 750.00

188 Idem C. Juros ... 765.00

21 Idem ... 770.00

Municipal do D. Federal:

50 Emp. 1906 p. ... 170.00

Ações:

Bancos:

100 Prefeitura do D. ... 183.00

Federal Int. de ... 200.00

Cr\$ 200.00 ... 200.00

Companhias:

200 Brasileira de E. ... 140.00

Elétrica Cr\$ 200. ... 435.00

Nom. ... 148.00

2.200 Buitá Cr\$ 100. ... 148.00

885 Fabrica de Papel ... 850.00

Carioca de Cr\$... 1.000

243 Sid. B. Mineira ... 435.00

Cr\$ 200.00 port. ... 148.00

473 Sid. Nacional de ... 148.00

Cr\$ 200.00 ... 148.00

Debentures:

20 Bco. L. Brasil ... 196.00

Miro Cr\$ 200.00 ... 196.00

8 % ... 196.00

L. Hipotecárias:

1 Bco. da Pref. ... 790.00

tura do D. Fede ... 790.00

tal Cr\$ 1.000.00 ... 790.00

7 % ... 790.00

CAFE

Ontem, o mercado de café

disponível funcionou, bem co.

locado e firme registrando se

alta nas cotações do produto.

Com efeito o tipo 7, subiu um

cruzeiro e foi cotado ao preço

de Cr\$ 131.00 por 10 quilos, na

pedra e durante o dia não fo

ram conhecidos negócios sobre

o disponível.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3 ... 133.40

Tipo 4 ... 132.80

Tipo 5 ... 132.80

Tipo 6 ... 131.60

Tipo 7 ... 131.00

Tipo 8 ... 130.00

PAUTA — Estado do Rio —

Café comum Cr\$ 980 Estado

de Minas — Café comum Cr\$

13.00 idem fino Cr\$ 17.60.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas 15.347, Embarques

70.799. Existência 833.237.

Consumo local 1.050. Café

despachado para embarques ...

100.157 sacos.

CAFE A TERMO

Abertura

Meses

Vend. Comp

Dezembro ... 134.00 133.00

Janeiro 1950 ... 139.90 139.50

Fevereiro 1950 ... 147.50 146.00

Março 1950 ... 153.50 151.50

Abril 1950 ... 159.90 157.50

Maio 1950 ... 164.50 161.50

Vendas 500 sacas. Mercado

firme.

Fechamento

Meses

Vend. Comp

Dezembro ... S/V 134.10

Janeiro ... 141.00 140.60

Fevereiro ... 148.00 146.70

Homenagem à Rai-
nha da Primavera do
E. C. Jequiá

Será realizada amanhã, 3 do corrente, às 22 horas, nos sa- lões do Balcário Pitangueiras a noite dançante em homena- gem à Rainha da Primavera do Esporte Clube Jequiá, presti- giosa agremiação da Ilha do Governador. Durante o baile que se prolongará até às 2 ho- ras da madrugada, a eleição dos Jequienses receberá valioso mimo.

Não Circularão Do-
mingo os "Rápido" e
"Noturno" Mineiro

A Central do Brasil, em um comunicado divulgado ontem informou ao público o seguin- te:

A fim de ser substituída a ponte existente no quilômetro 229, entre as estações Afonso Arinos e Sabragi, não circularão, no próximo domingo, dia 4, os trens de prefixo R-1 e N-1 respectivamente Rápido e No- turno mineiros.

Francisco Campos
Aprigio dos Anjos
ADVOGADOS
Rua Araújo Porto Alegre, 70
salas 318, 319
Telefone: 42-9110

TINTAS 77

Esmaltes — Oleos — Vernizes
Ferramentas para pintores
Todos os artigos para pintura
Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

CASO QUITANDINHA

(Conclusão da 4.ª pág.)

prensa, ao examinar materia que lhe parece de interesse publico, obedece a seu elevado senso de justiça. E, confesso, que foi um conforto para quem tão sacrificado está. Não fiz publicidade.

2.º — Ao referir-se à agonia do Hotel, como consequência da malograda Exposição, "para burlar a lei da licença previa", esclareço que seu artigo registra dois equívocos. Quando foi feito o contrato de arrendamento, a Exposição estava inaugurada havia cerca de cinco meses, portanto em fase inauguratória e auspiciosa, para o que aplicado fora vultoso capital. A "agonia", portanto, não fora consequência do malogro da Exposição. A precária situação anterior em que se achava o Hotel era a consequência do colapso do turismo para o Brasil, e colapso confirmado pelas autoridades públicas e pelas divulgações oficiais. Concorrendo à concessão a Hotel Quitandinha o fizera em busca de um negócio legítimo, con- tando com a absoluta certeza de um programa conveniente a ela e à economia na- cional. Os elementos que em anexo lhe en- vio, com estatística e cifras, certamente pos- sibilitarão um seguro juízo do lustre publi- cista. Se houve malogro da Exposição não foi por culpa da Quitandinha, mas pela via- ção da concessão, na forma pré-estabelecida e contratada. E o resul- tado desse malogro foi o vultoso prejuízo que as cifras confirmam. Houve, portanto, no seu artigo confusão quanto a causas e efeitos. Se burlas se verificaram, como parece admitir seu artigo, muito reco- nhecho ficaria eu se pudessem ser positiva- das, como aliás sempre declarei. E da existên- cia de burlas pergunto cu, ficando, por isso sensivelmente reconhe- cido a quem se aponta e apontar a autoridade delas.

3.º — Do proceder dos ar- rendatários dizem os documentos — cerca de duzentos — juntos aos autos judiciais. Mas, o mais grave de tudo foi a fuga daqueles arren- datários, quando cha- mados à presença da Justiça. Ora, fuga ja- mais foi meio de de- fesa, e muito menos para quem não teme responsabilidade de seus

atos. Creio firmemente na justiça do Brasil como creio na norte-americana. E se eu des- ta ultima não fugiria, não compreendo como alguém possa fugir da quebra.

4.º — Por fim, as conveniên- cias dos reciprocos in- teresses comerciais bra- sileiros e norte-ameri- canos que seu artigo elevadamente procura salientar e resguardar, e de cuja preocupação lamentei partici- par, diria sua acurada aten- ção para a nota divul- gada pelo Ministério das Relações Exteriores, em referência às roga- tórias da Justiça Bra- sileira, que, por moti- vos já enumerados não têm cumprimento nos tribunais norte-ameri- canos. Ora, impossível é haver terreno seguro para os negócios quan- do apenas uma das partes dá garantia às suas obrigações. fican- do a outra lenta das sanções respectivas, por impraticabilidade das decisões judiciais. Co- mo vê, pois, o Ilustre jornalista patricio, em muitos pontos estamos scordes, principalmente naqueles que visam conduzir as relações brasileiro-norte-ameri- canas, para um plano superior de reciprocos conveniências e igual- dade de tratamento. E, como consequência dis- so, que aqui, também se faça justiça, com a mesma imparcialidade perante o direito de to- dos. Reconhecendo, pri- mo interesse que dis- pensou ao "Caso Qui- tandinha", confesso-me admirador e patriota, (a) Joaquim Rolla.

PARIS, 1 (U. P.). — A França acusou a Polónia de violação da Declaração dos Direitos Hu- manos, da ONU, prendendo 17 cidadãos franceses na Polónia. Essa acusação foi formulada em nova nota entregue à em- baixada polonesa, aqui.

O governo francês acusa a Polónia de estar arguindo e encenando grandes processos pu- blicos dos cidadãos franceses presos, exclusivamente para fins propagandísticos e com o verda- deiro redigido de ante-mão.

Alegu, também, que essas prições são feitas com o fim ex- clusivo de exercer pressão so- bre o governo francês.

Essa nota francesa constitui res- posta a outra, da Polónia, da- tada de 29 de novembro, a qual acusava a França de desenca- dear uma "onda de terror" contra os poloneses residentes na Fran- ça.

A nota do Quai d'Orsay acusa,



No clichê, vemos as Irmãs Meireles e o jornalista Max Gold, quando nesta redação palestravam com um nosso redator

O RÁDIO

AS MEIRELES

Ric

Equitativa é a única que pro-
porciona sorteios mensais em
dinheiro aos seus segurados

Diário Carioca

Equitativa dos Estados Unidos
O Brasil opera em todas as
modalidades de seguros de vida
há cinquenta anos

ANO XXII

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 2 DE DEZEMBRO DE 1949

N.º 6.575

NÃO AUMENTOU DE NOVO O PREÇO DO CAFÉ GRAÇAS À RESISTÊNCIA DOS CONSUMIDORES

OS TORREFADORES PLEITEARAM NA CCP A CONSERVAÇÃO DA TABELA ANTERIOR

O Aumento Seria, Líquido e Certo, de Mais Cr\$ 1,20 — Farão o
Comércio Desta Quinzena Com o Estoque Restante da Quinzena
Passada — Congratula-se o Vice-Presidente da CCP Com o Público

A retração do mercado con-
sumidor de café moido, obrigou
os torrefadores dessa indústria
a rejeitarem o aumento
de mais Cr\$ 1,20 no preço de
quilo do produto.

Era um acréscimo líquido e
certo, que lhes facultava a
partir da 142 da Comissão Cen-
tral de Preços.

COISA NUNCA VISTA

Ontem, pela manhã, antes
de qualquer deliberação sobre a
matéria, compareceu à CCP, o
presidente do Sindicato da In-
dústria de Torrefação do Rio
de Janeiro, a fim de solicitar a
suspensão do reajustamento do
preço do café em pó ao do
produto cru. Falava em nome
de toda a classe, anterior-
mente reunida na sede do Sin-
dicato, e esperava ver o seu
pedido atendido.

Não há memória de procedi-
mento semelhante na história
do comércio desta praça.

REAÇÃO DO PÚBLICO

Entrando em explicações, de-
clarou o presidente do SITERJ
que o comércio atacadista e
varejista do ramo não supor-
tava mais a queda alarmante
nos seus negócios. O público
consumidor reagiu à alta do
produto, restringindo ao máxi-
mo as suas compras. O mo-
vimento comercial decrescia em
50 e em alguns casos a 70
por cento do normal.

VENDERÃO O ESTOQUE RETIDO

Adiantou que as transações
desta quinzena serão feitas com
os estoques restantes da quin-
zena passada. As flutuações
da Bolsa não repercutirão nos
negócios desta quinzena, por-

que os torrefadores não preci-
saram adquirir o produto em
natureza. Os saldos da quin-
zena passada cobrem satisfato-
riamente o consumo desta.

INSISTIU PELA LIBERAÇÃO

Terminando a sua exposição,
o presidente do Sindicato da
Indústria de Torrefação do Rio
de Janeiro insistiu junto ao co-
ronel Luiz Peres Moreira pela
liberação do produto. Fez os
mesmos argumentos já anterior-
mente expostos, de que a me-
dida trará benefícios ao co-
mércio e aos consumidores.

CAMINHO CERTO

Declarou nos o tenente co-
ronel Luiz Peres Moreira, de-
pois de ouvir o presidente do
SITERJ, que espera contar sem-
pre, daqui por diante, com a
ação pronta e eficaz dos con-
sumidores. Tomaram o cami-
nho certo e não devem mais
abandoná-lo.

Na qualidade de responsável
pela política de preços do país,
só tem motivos para congra-
tular-se com a reação pública
em casos dessa natureza.

Desesperado Matou a Noiva e Suicidou-se em Seguida

A Cena Ocorreu Em Marechal Hermes —
Estavam Brigados — O Assassino-Suicida
Usou Veneno e Revolver

Na manhã de ontem, Reinal-
do Vitor Bilhões, de 28 anos,
solteiro, funcionário da Central
do Brasil, residente à rua Ten-
nente Lassance, 97, após des-
fechar um tiro na cabeça de
sua noiva Altair Riner, de 33
anos, moradora à rua Castro
Alves, 287, ingeriu grande
quantidade de um tóxico e de-
pois virou a arma contra a pró-
pria cabeça disparando-a por
três vezes.

A cena passou-se à porta da
"Confetaria Primeiro de Maio",
situada na Av. Primeiro de
Maio, em Marechal Hermes.

MORRERAM

Quando uma ambulância do
Hospital Carlos Chagas chegou

ao local Altair já era cadá-
ver. Reinaldo faleceu ao dar en-
trada naquele nosocomio.

ESTAVAM BRIGADOS

O comissário Ivan, do 25.^o
DP, apurou ter Altair rompido
o noivado, que já durava um
ano. Com Reinaldo. Ontem o
homem tentara, como vezes
anteriores, fazer uma reconcil-
iação. Não sendo atendido to-
mou aquela drástica resolução.
Os corpos do assassino-suicida
e de sua vítima foram re-
motos para o Instituto Mé-
dico Legal.

Dissídio Coletivo Também Na Construção Civil

Os trabalhadores na indústria
da construção civil do Rio de
Janeiro encaminham ontem ao
Tribunal Regional do Traba-
lho a petição para a abertura
de um processo de dissídio co-
letivo.

Preferem os susciantes um
aumento que varia, em ordem
decrecente, de 60 a 20 por
cento. Pedem-se mais para os
que ganham menos e vice-versa.

Quem não anuncia Se Esconde

PRETENDEM OS GARÇONS DO RIO UM AUMENTO QUE VARIA DE 50 A 100 %

O Dissídio Coletivo Será Suscitado em Nesses Quinze Dias — A Ta-
bela Aprovada Ontem Numa Assembleia da Classe

O Sindicato dos Empregados
do Comércio, Hotelaria e Simi-
lares do Rio de Janeiro, deci-
diu, ontem, em assembleia geral,
da classe, iniciar um processo
de dissídio coletivo, solicitando
aumento de salários, variando
de 50 por cento, até 100 por
cento, sobre os vencimentos
atuais.

TABELA
E a seguinte a tabela de au-
mento pretendida pelos garçons
de bares, cafés e restaurantes
da Capital: De Cr\$ 600,00 a
Cr\$ 1.000,00 — 100 por cento; de
Cr\$ 1.001,00 a Cr\$ 2.000,00 — 50
por cento; de Cr\$ 2.001,00 a Cr\$



DESPEDE-SE D. JAIME DO MINISTRO DA AERONAUTICA — Esteve ontem com o tenente-brigadeiro Armando Trompowsky, titular da pasta da Aeronáutica, o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara, a fim de apresentar as suas despedidas por motivo de sua próxima viagem à Itália, onde assistirá as solenidades da passagem do Ano Santo. Mantém-se o chefe da Igreja Católica Brasileira cordial palestra com aquela autoridade e o chefe do seu gabinete, coronel-aviador Henrique Fleiuss.

Quatro Novos "Beechcraft" Para a F.A.B.

Chegarão dos Estados
Unidos para a Força Aé-
rea Brasileira 4 novos apa-
relhos "Beechcraft", que
serão utilizados no serviço
de transporte em várias
unidades.

Por medida de economia
as respectivas tripulações,
que foram aos Estados
Unidos, trouxeram em vôo
aquelas aeronaves. Os no-
vos aparelhos foram tri-
puçados pelos seguintes
oficiais e sargentos: ten-
cel. aviador Helio do Ro-
sário de Oliveira; maiores
aviadores Carlos Alberto
Ferreira Lopes e Atílio Go-
mes Ribeiro; capitães avia-
dores Felix Celso Hendri-
mayer de Macedo, Pedro
Augusto Valente do Couto,
Rodolfo Becker Reifschneider,
Hildefonso Patrício de
Almeida; sargentos Ma-
nuel Cordeiro da Silva,
Otávio Ferreira dos San-
tos, Helio Ferreira Pimen-
ta e Manuel Drumond Pi-
menta.

O Aumento Dos Bancários Em Debate na Proxima Semana

UMA REUNIAO, SOB A PRE-
SIDENCIA DO MINISTRO DO
TRABALHO

O ministro do Trabalho reu-
nirá na próxima quinta-feira,
em seu gabinete, os represen-
tantes do Sindicato dos Ban-
queiros e dos Bancários, a fim
de com eles concertar o aumen-
to de salário pleiteado pelos ul-
timos.

A pretensão dos bancários é
um aumento de 40% sobre os
vencimentos atuais e a garan-
tia de um acréscimo de Cr\$...
800,00, em cada quinquênio.

FOR SÃO PAULO

Representando a classe ban-
caria de São Paulo, encontra-
se nesta capital o sr. Paragua-
çu Barbosa, presidente da en-
tidade sindical dos empregados
de bancos daquele Estado.

O CRIME DISCIPLINA POLICIAL Timbaúba

No discurso que pronunciou
anteontem, na Câmara dos
Deputados, o sr. Adroaldo de
Mesquita teve oportunidade
de ferir um problema impor-
tante e que é uma das bases
de toda organização policial,
seja ela qual for.

O ministro da Justiça refe-
riu-se à disciplina rígida a
que deve estar sujeito o polí-
cial, o qual, em face da dis-
crição de que se revestem
seus atos, se subordina a cri-
terios de julgamentos mais
exigentes ficando por isto
mesmo sujeito constantemente
a processos de aperfeiço-
mento, que visam a melhora
de suas qualidades profissio-
nais e de depuração, cuja fi-
nalidade é afastar da ativi-
dade policial aquele que, por
motivos morais ou intelec-
tuais, não está mais em con-
dição de prestar seu concu-
rso ao órgão incumbido de fa-
zer respeitar a lei, defender
a sociedade, amparar as ins-
tituições.

Provando, de forma deci-
siva, que no Departamento Fe-
deral de Segurança Pública o
critério de uma rígida disci-
plina vem, nestes dois últimos
anos, se acentuando de forma
impressionante, o ministro da
Justiça teve ocasião de re-
velar que no período 1947-1949
só na Polícia Especial foram
aplicadas 525 suspensões, 40
repreensões e feitas 18 demis-
sões, enquanto que em igual
espaço de tempo foram sus-
pensos 872 investigadores, 79
detectives e 36 comissários de
polícia, tendo sido demitidos
112 funcionários e repreen-
didos 140. A estatística é de
fato impressionante.

Ela revela o ponto de Indis-
ciplina a que chegou o fun-

cionário policial graças aos
vícios adquiridos durante a
ditadura, quando o hábito era
punir apenas aqueles que não
estavam nas boas graças fi-
litrinas, passando-se as mãos
sobre as cabeças de autorida-
des desvalorizadas umas, incom-
petentes outras, denotando al-
gumas, viciadas muitas, as
quais eram dignas de todo
apreço em face dos atos de
servilismo, de bajulice e de
subserviência que praticavam
sorridos ao primeiro sinal
do lenço policial de então.

Habitados durante tantos
anos a agir como muito bem
entendiam, a proceder co-
mo julgavam certo, a fazer
das leis e regulamentos col-
isas mortas ou inexistentes, as
autoridades policiais e seus
agentes julgaram que podiam
continuar no mesmo caminho
em um regime em que a legi-
slação é tudo.

Enfrentaram-se, porém. E a
prova do erro em que cal-
ram e continuam caindo está
na estatística de punições an-
tes citada, que é um índice
bem expressivo da energia, da
coragem, do respeito aos dispo-
sitivos regulamentares da par-
te do atual chefe de Polícia.

O sr. Adroaldo de Mesqui-
ta, naturalmente por esqueci-
mento, deixou de acentuar
que o restabelecimento da
disciplina rígida no Departa-
mento Federal de Segurança
Pública, o respeito aos textos
legais por parte dos servido-
res policiais e o acatamento
das autoridades e seus agen-
tes aos preceitos que garan-
tem os direitos individuais e
as liberdades públicas deve-
se ao general Lima Câmara.

E' de justiça que se dê a
Cesar o que é de Cesar.

VÁRIOS FATOS POLICIAIS

ACIDENTES

A estudante Maria Esser,
brasileira, branca, de 17 anos,
residente à rua Maxwell 287,
quando saltava ontem de um
bonde da linha "Lins Vascon-
celos", na avenida 28 de Se-
tembro, em frente ao prédio
n.º 109, foi arrancada do estri-

bo por um caminhão de nu-
mero não identificado.

A vítima, que sofreu fratu-
ra da perna direita, foi inter-
nada no Hospital de Pronto
Socorro, tendo o comissário
de serviço na delegacia do 18.^o
distrito policial registrado o
fato.

TENTATIVAS E SUICÍDIOS

Por motivos íntimos tentou
ontem contra a existência, in-
gerindo substância tóxica, a
doméstica Norma dos Santos
brasileira, preta, solteira, de
19 anos, moradora à rua Aba-
tirá 215. A tentativa foi so-
corrida no Posto de Assis-
tência do Meier.

ROUBOS E FURTOS

Ao comissário de serviço na
delegacia do 18.^o distrito po-
licial, queixou-se Manuel
Henrique da Silva, morador à
rua Barão de Mesquita, de
que durante a noite os la-
drões, aproveitando-se de

uma porta que ficara aberta,
penetraram no interior de sua
residência, furtando joias e
objetos avaliados em
Cr\$ 20.000,00.

FALSIFICAÇÕES

As autoridades do 1.^o distri-
to policial, em consecutiva
diligências, conseguiram pren-
der os indivíduos Valdemar
Ferreira de Souza, de 20 anos
morador em Belo Horizonte,
à rua Espírito Santo 299, e
Angelo Quirino de Oliveira
de 25 anos, casado, domicilia-
do em Rua Capitão Rubens 235,
em Ramos, que falsificavam
"whiskey" e vendiam por bom
preço no comércio carioca.

NOITE DE CONFRATERNIZAÇÃO NA CASA DE N. S. DA PAZ

Os embaixadores de Portu-
gal, Espanha, Itália e França
parabenizam um grande jantar,
marcado para 8 do corrente,
em benefício da Casa de Nossa
Senhora da Paz.

A festa será musicada e an-
unciada por um "show" onde re-
presentações das quatro nações
amigas prestarão seus concu-
rso artístico. Para maior bri-
lho da noite, as sras. ministro
Armando Trompowsky e em-
baixadeiras dos países mencio-
nados oferecerão um objeto ti-
pico para ser sorteado entre os
presentes.

As mesas acham-se à venda
na Casa de Nossa Senhora da
Paz, à rua Visconde de Pirajá,
351, e pelos telefones: 27-8472,
27-7043, 37-4517 e 47-2026

**Libras Papel
Falsas
Apreendidas no Rio**
DILIGENCIAS DA SEÇÃO
DE DEFRAUDAÇÕES

Regular quantidade de
libras-papel falsas foram
apreendidas, nesta ca-
pital, pela Delegacia de
Roubos e Falsificações. O
dinheiro era emitido pela
matriz do London Bank,
estando envolvidas no caso
duas pessoas, que já se
encontram presas.

As diligências foram rea-
lizadas pela Seção de De-
fraudações a pedido da
"Commissione Internatio-
nale de Police Criminel-
le", sediada em Paris.

**TIMBAÚBA DA
SILVA
ADVOGADO**
Criminal, civil e perícias
OUVIDOR 129, 2.^o Sala 2L
TEL. 42-8968
Diariamente das 12 às 14
horas

Natalina Para os Pensionistas Dos Institutos de Previdencia AUMENTO DE PENSÕES E APOSENTA- DORIA DOS BANCÁRIOS

O ministro Honório Mon-
teiro titular da pasta do Traba-
lho, autorizará, ao que es-
tamos informados, o paga-
mento pelos Institutos de um
abono de Natal aos seus apo-
sentados e pensionistas.

AUMENTO DE PENSÃO
Sabemos ainda que o mi-

**Mercado Regional
Em Santa Cruz
DECISÃO DO PREFEITO
MENDES DE MORAIS**

Em despacho de ontem,
o prefeito autorizou o se-
cretário geral de Agricul-
tura a mandar construir
um mercado regional em
Santa Cruz, na confluên-
cia das ruas Alvaro Alber-
to e Martinho de Campos.

As obras obedecerão ao
projeto já aprovado e or-
çado em Cr\$ 1.356.000,00
devendo o referido estabe-
lecimento possuir 17 com-
partimentos, para o co-
mércio de produtos agro-
pecuários.

Amanhã **2 milhões**
DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE